



1º Relatório Quadrimestral 2019

Em cumprimento à Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 e à Deliberação nº 2.705 de 23 de abril de 2019 (Assembleia Fiscaliza)

Governador de Estado

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário Adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais

Bernardo Luiz Fornaciari Ramos

Chefe de Gabinete

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Subsecretária de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

Rafael Maia Nogueira

Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretária de Regulação em Saúde

Nicodemus de Arimathea e Silva Junior

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde

Dario Brock Ramalho

Organização e elaboração:

Secretaria de Estado da Saúde

Assessoria de Planejamento - ASPLAN

Cidade Administrativa

Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, Prédio Minas, Serra Verde

CEP: 31630-900 - Belo Horizonte - Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa o cumprimento de exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2011 expressa no artigo 36:

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Além do conteúdo supracitado, nos termos do *caput* do art. 54 da Constituição do Estado e da Deliberação nº 2.705 de 23 de abril de 2019, também será objeto de tratativa ênfases específicas para atendimento da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa no que concerne ao “Assembleia Fiscaliza”.

- Balanço 100 primeiros dias de governo;
- Ênfases da comissão de Saúde:
 - Ênfase 1: A quitação dos débitos relativos à prestação de serviços de saúde pelo SUS com os municípios e hospitais conveniados;
 - Ênfase 2: A quitação dos débitos referentes ao SAMU com os consórcios macrorregionais de saúde.
 - Ênfase 3: O cronograma da retomada das obras inacabadas na área da saúde.
 - Ênfase 4: A estratégia para aprimorar a rede de atenção em urgência e emergência
 - Ênfase 5: O atendimento hospitalar em oncologia, em especial no que se refere à remuneração das cirurgias.
 - Ênfase 6: Organização do atendimento às pessoas com doenças raras em centros de referências de cuidados multidisciplinares.
- Perspectivas futuras a serem desenvolvidas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO 1 AÇÕES POSITIVAS	12
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS SOB NOVOS PARADIGMAS	12
ADESÃO AO PROADI* – PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS (PARCERIA CONASS, MS, HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ): REVISÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL (MISSÃO, VISÃO, VALORES, MAPA ESTRATÉGICO).....	12
ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO COM FOCO NA REDUÇÃO DE CUSTOS E OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
AÇÕES ASSISTENCIAIS E ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	12
HOSPITAIS REGIONAIS.....	12
POLÍTICA HOSPITALAR.....	12
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	12
PROADI - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS	13
TETO MAC.....	13
SEMINÁRIO DE ONCOLOGIA.....	13
BOLSAS DE OSTOMIAS	13
CADERNETAS DE SAÚDE DAS CRIANÇAS	13
MEDICAMENTOS	13
AÇÕES DA SES-MG NA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO	13
REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	14
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS (PDL)	14
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE	15
AÇÕES DE CONTROLE DO Aedes Aegypti.....	15
PLANO ESTADUAL PELO FIM DA TUBERCULOSE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	16
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	16
IMUNIZAÇÃO.....	17
ZOOSE	17
IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	17
DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.....	18
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE EM DECORRÊNCIA DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM 1 DA VALE EM BRUMADINHO.....	18
GESTÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20
RECURSOS HUMANOS	20
CAPÍTULO 2 – RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL	24
CAPÍTULO 3 – ÊNFASES DA COMISSÃO DE SAÚDE	53
ÊNFASE 1: A QUITAÇÃO DOS DÉBITOS RELATIVOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PELO SUS COM OS MUNICÍPIOS E HOSPITAIS CONVENIADOS.	53
ÊNFASE 2: A QUITAÇÃO DOS DÉBITOS REFERENTES AO SAMU COM OS CONSÓRCIOS MACROREGIONAIS DE SAÚDE.....	55
ÊNFASE 3: O CRONOGRAMA DA RETOMADA DAS OBRAS INACABADAS NA ÁREA DA SAÚDE	56
ÊNFASE 4: A ESTRATÉGIA PARA APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	57
ÊNFASE 5: O ATENDIMENTO HOSPITALAR EM ONCOLOGIA, EM ESPECIAL NO QUE SE REFERE À REMUNERAÇÃO DAS CIRURGIAS.	59
ÊNFASE 6: ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS EM CENTROS DE REFERÊNCIAS DE CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES - DESTACAR CRIANÇAS COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL	60
CAPÍTULO 4 - PERSPECTIVAS FUTURAS A SEREM DESENVOLVIDAS	62
CAPÍTULO 5 – AUDITORIAS EM ANDAMENTO.....	63
CAPÍTULO 6 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS.....	77

CAPÍTULO 1 AÇÕES POSITIVAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS SOB NOVOS PARADIGMAS

Adesão ao PROADI* – Programa Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS (Parceria CONASS, MS, Hospital Alemão Oswaldo Cruz): revisão da identidade organizacional (Missão, Visão, Valores, Mapa Estratégico).

Elaboração do Planejamento estratégico da instituição com foco na redução de custos e otimização dos resultados.

AÇÕES ASSISTENCIAIS E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Hospitais Regionais

As obras dos Hospitais Regionais de Além Paraíba, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Nanuque, Novo Cruzeiro, Sete Lagoas e Teófilo Otoni encontram-se paralisadas devido à indisponibilidade de recursos financeiros. Tendo em vista a importância da conclusão dessas obras, foi formado um Grupo de Trabalho com membros da Secretaria de Estado de Saúde (SES), Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), com coordenação executiva da SES, para fazer estudos e propor medidas para colocar em funcionamento esses hospitais, nos termos da Resolução 6640/2019, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 15 de fevereiro. O grupo tem previsão de concluir os trabalhos no prazo de 60 (sessenta) dias, podendo haver prorrogação com base em decisão circunstanciada. A atividade do Grupo de Trabalho será considerada de interesse público, não cabendo remuneração aos seus membros.

Política Hospitalar

Revisão da Política por meio da discussão do financiamento dos hospitais e revisão dos critérios de elegibilidade e compromissos hospitalares por vocação.

Atenção Primária

Revisão da Política Estadual de Atenção Primária à Saúde, incorporando na mesma uma metodologia de monitoramento de indicadores (em andamento).

Planificação da Atenção à Saúde

Em março, ocorreu a reunião de alinhamento com o intuito de apresentar e discutir a Planificação da Atenção à Saúde, em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS). O objetivo foi alinhar conceitos sobre organização do sistema de saúde e apresentar e discutir a planificação da Atenção à Saúde. A Planificação da Atenção à Saúde é uma forma de organização do sistema de saúde que preconiza a integração e a consolidação das redes de atenção à saúde e tem a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do SUS e coordenadora do cuidado. Ela surgiu como uma resposta às

mudanças do perfil demográfico, à transição epidemiológica e dos estilos de vida da população, que evoluem para a prevalência das condições crônicas de saúde. É um processo que vem sendo desenvolvido e apoiado pelo CONASS em diversos municípios e que será implantado no estado de Minas Gerais em 2019.

PROADI - Programa de Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS

Em março, foi iniciado o Proadi, com o objetivo de promover a organização de planejamento estratégico da SES-MG no Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS-PROADI/SUS, em parceria com o CONASS.

Teto MAC

Articulação com o Ministério da Saúde que possibilitou o incremento do teto de média e alta complexidade do Estado em 192 milhões para investimentos em atenção hospitalar, vigilância e atendimento em saúde mental.

Seminário de Oncologia

Realização, no final de março, de um Seminário de Oncologia contando com participação da SES Nível Central e Regionais, COSEMS e prestadores.

Bolsas de ostomias

Regularização do fornecimento de bolsas de ostomias para os usuários do SUS.

Cadernetas de saúde das crianças

Início da distribuição da caderneta da criança para todas as regionais para posterior envio aos municípios.

Medicamentos

Articulação com a Ouvidoria Geral do Estado (OGE), Núcleo de Judicialização da Saúde (NAJS) e Superintendência de Assistência Farmacêutica (SAF) para redução de judicialização de medicamentos.

Ações da SES-MG na tragédia de Brumadinho

No dia 25 de janeiro, uma barragem contendo rejeitos de processamento de minério se rompeu no município de Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Imediatamente, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) reativou o Comitê de Operações de Emergência na Saúde (COES), responsável por coordenar ações para enfrentamento de desastres, dentro do âmbito da Saúde Estadual. O rompimento da barragem de Brumadinho oferece riscos imediatos e futuros à saúde de quem possa ter contato com os rejeitos provenientes da barragem, e àqueles que vivem próximo ao rio Paraopeba. A SES-MG teve uma participação efetiva nas ações *in loco*, suporte a regional, participando das reuniões do COES Estadual e Municipal e de videoconferências diversas.

Também foi criado pela Assessoria de Comunicação o hotsite www.saude.mg.gov.br/brumadinho, com orientações, comunicados, informes e protocolos sobre cuidados em saúde diante desse acontecimento.

Segue listagem com algumas das ações que foram realizadas:

- Contribuição na construção do protocolo de acolhimento e cadastro de desabrigados e familiares na busca por desaparecidos;
- Orientação das equipes locais quanto à divulgação e utilização do protocolo adequado de atendimento às emergências;
- Apoio e orientação às equipes de saúde da família locais na realização do atendimento e prescrição de medicações de uso contínuo (insulina, anti-hipertensivo, remédios psiquiátricos, dentre outros) para aquelas pessoas que estejam desabrigadas;
- Mapeamento da necessidade de vacinação e disponibilização das vacinas, caso necessário;
- Orientação para as equipes sobre o protocolo clínico em casos de intoxicação por “metais pesados”.
- Regulação dos leitos em unidades hospitalares;
- Acompanhamento da oferta e qualidade da água para consumo humano das populações atingidas;
- Apoio da Coordenação Estadual de Saúde Mental, álcool e outras drogas na organização da assistência em saúde mental aos atingidos.

REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

Em fevereiro, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) promoveu o módulo de lançamento do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), voltado para gestores e profissionais das 28 Regionais de Saúde do estado. O programa, realizado numa parceria entre a Subsecretaria de Gestão Regional da SES-MG e Escola de Saúde Pública (ESP), tem como objetivo a organização de diversos encontros focados na estruturação das atividades das Regionais de Saúde, busca por resultados, desenvolvimento da liderança e formação continuada em saúde e administração pública dos servidores.

O objetivo da programação do PDL é fazer com que os dirigentes regionais se apropriem de estratégias que vão resultar em políticas públicas de saúde de mais qualidade. O módulo de lançamento, realizado em Belo Horizonte, integrou a primeira etapa do programa e teve como objetivo promover uma aproximação entre os gestores das Regionais de Saúde, abordando os principais desafios da gestão em cada um dos territórios do estado. Os treinamentos são feitos no período em que os dirigentes das Regionais de Saúde já se encontram em Belo Horizonte para reuniões da Comissão Interna Bipartite (CIB), o que diminui os custos do evento. Ainda com relação a custos, a tendência é que os dirigentes das Regionais não venham mais mensalmente à CIB, o que pode gerar uma economia de cerca de 50 mil reais por mês. Nas reuniões em que eles não estiverem presencialmente, poderão acompanhar via transmissão online, pelo site da SES-MG.

Elaboração e divulgação de Boletim sobre os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS), em parceria com a Assessoria de Comunicação Social;

Formalização de parceria educacional com a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/MG) para desenvolvimento de curso de capacitação para os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS);

Iniciado estudo técnico sobre a implantação de 'Edital de Emergências em Saúde Pública com objetivo de viabilizar a contratação de Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) para enfrentamento de eventos em saúde;

Realização de aproximação do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS/MG), do Colegiado dos Secretários Executivos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde de Minas Gerais / Agência de Políticas Públicas (COSECS-MG/APP) e do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais (CES/MG), restabelecendo relações produtivas, na perspectiva de fortalecer o sistema de saúde e trabalhar de forma integrada;

Instituição de práticas de austeridade, por intermédio da criação de indicadores e metas, voltados à redução do gasto financeiro e melhoria de resultados;

Encerramento das demandas em atraso da Ouvidoria em Saúde da Subsecretaria de Gestão Regional (SUBGR) e estabelecimento de meta para monitoramento da atuação das Ouvidorias de Saúde nas Superintendências e Gerências Regionais de Saúde, em parceria com a Ouvidoria Geral do Estado.

VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

Ações de controle do *Aedes aegypti*

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. Até o momento, o número de casos em 2019 já ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos, com o registro de 54.606 casos prováveis de dengue. Assim, 2019 segue a tendência de anos epidêmicos, no entanto, com menor intensidade que as duas últimas epidemias. A SES-MG destaca que as ações de controle da Dengue, Zika e Chikungunya são permanentes, ocorrendo durante todo o ano. Dentre as ações desenvolvidas pela Secretaria para o enfrentamento ao Aedes estão:

- Realização de reunião técnica com as regionais de saúde em setembro de 2018 para revisão das atividades do Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo Aedes;
- Monitoramento dos indicadores municipais do PROMAVS (Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais). Dentre todos os indicadores, um deles é referente à obrigatoriedade de cadastro dos agentes de combate a endemias (ACE) no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) pelo município, mantendo vínculo no serviço. Isso gera continuidade nas ações de prevenção e controle das arboviroses;
- Elaboração dos Planos de Contingência Estadual e Municipais para prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes. A partir da fase em que o município se encontra algumas ações são desencadeadas pelo Estado.

Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública

Em março, durante o Workshop sobre Estratégias de Controle e Enfrentamento da Tuberculose no estado, foi realizado o lançamento do Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública em Minas Gerais. Tendo como meta central orientar as ações de vigilância, assistência e planejamento em saúde no controle da tuberculose, o plano apresenta uma série de propostas efetivas e pactuadas para o enfrentamento da doença no estado em diversas frentes. A previsão é que o plano seja implantado ao longo da atual gestão com o acompanhamento e cumprimento de metas e objetivos anuais. O plano nasceu da necessidade de uma ampliação das ações de enfrentamento da tuberculose no estado. Foi formulado a partir da análise situacional da tuberculose no estado e realizado em conjunto com diferentes setores envolvidos no controle da tuberculose em Minas e no país. Entre os parceiros na construção do plano e também nas ações de enfrentamento já desenvolvidas, estão a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde, Regionais de Saúde do estado, municípios e diferentes áreas técnicas e setores da SES-MG.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Acolhimento de denúncias relacionadas a produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário: o serviço de acolhimento de denúncias relacionadas à vigilância sanitária estava sendo realizado por meio de contrato com a empresa AeC (LIGMINAS – 155). O contrato foi finalizado em março, representando uma economia mensal de mais de R\$ 7.000,00 mil. A prestação do serviço foi mantida, sendo direcionada para a Ouvidoria do SUS (Telefone 136), que já possui estrutura própria para esse atendimento financiada pelo Ministério da Saúde.

Ainda sobre o contrato - A assistência farmacêutica também era atendida por esse contrato que foi finalizado. Sendo assim, a partir de março, o cidadão deverá obter por meio dos canais eletrônicos (aplicativo MG App e <http://www.saude.mg.gov.br/cidadao/obter-medicamentos>) todas as informações que necessitar sobre a Assistência Farmacêutica. Com o fim do contrato, será gerada uma economia anual de R\$ 2.323.343,88 (valor do contrato para as duas áreas no último ano).

Implantação da REDESIM - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - Início de formulação de um Termo de Cooperação entre SES-MG e JUCEMG para formalização da parceria e definição das responsabilidades de cada órgão no processo de simplificação e integração das atividades de licenciamento sanitário.

Início de um Projeto Piloto com os municípios de Contagem e Ipatinga para emissão informatizada e automática de alvará sanitário de estabelecimentos de baixo risco em parceria com a JUCEMG.

Início de execução de contrato para manutenção evolutiva do Sistema de Gestão da Vigilância Sanitária – SIGVISA (atualmente encontra-se inativo) para operacionalização do Módulo Cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.

Normas Sanitárias - O Código de Saúde de Minas Gerais, Lei Estadual nº 13.317/1999, apresenta-se defasado em função de inovações no sistema regulatório e das novas demandas do setor saúde. Em razão disso, teve início um processo de revisão do Código, nos aspectos relacionados à Vigilância Sanitária, para proposição de uma atualização que contemple a realidade e necessidade do sistema atual de vigilância sanitária.

Copa América - Início do planejamento das ações de vigilância sanitária para a Copa América 2019, em conjunto com a ANVISA e Prefeitura de Belo Horizonte.

Imunização

Brumadinho: Atualização da situação vacinal da população das localidades atendidas e viabilidade da ação em todo o município pela equipe municipal, fortalecimento da articulação município/Unidade Regional de Saúde e Nível Central da SES/MG.

Adesão das URS na reunião, fortalecimento do vínculo entre a equipe do Nível Central e URS, alinhamento de informações e momento de escuta das demandas das referências técnicas das URS.

Retomada de formação de multiplicadores do Curso de Atualização em Sala de Vacina no Estado de Minas Gerais.

Zoonoses

Apoio efetivo à Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte e principalmente ao município de Brumadinho nas ações de controle e prevenção das zoonoses e agravos relacionados, devido ao Desastre da Barragem de Rejeitos.

Monitoramento das ações da Vigilância da Febre Amarela com a retroalimentação das atividades desenvolvidas pelas Unidades Regionais de saúde neste período de incidência da doença.

Elaboração do Plano de Ação para a vigilância do Programa de Controle da Peste, com redefinição da metodologia de atuação, além do fortalecimento da atuação integrada entre a vigilância e a rede laboratorial de referência.

Implantação da vigilância da Esporotricose em Minas Gerais e inclusão da notificação compulsória para Esporotricose no SINAN, com a Resolução nº 6532 DE 8 DE DEZEMBRO DE 2018.

Avaliação do diagnóstico laboratorial da malária no estado de Minas Gerais, na FUNED e no laboratório de diagnóstico de malária da SES/MG na Faculdade de Medicina da UFMG.

IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Realização de treinamento referente as Infecção Sexualmente Transmissível (IST) na Unidade Regional de Pirapora.

Abertura do Serviço de Atendimento Especializado (SAE)/ Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM) de Caratinga.

Criação, pela Assessoria de Comunicação da SES-MG, da campanha publicitária para as mídias sociais de controle das ISTs no carnaval.

Implantação de Profilaxia Pré Exposição em Contagem e Uberaba.

Viagens de monitoramento nos SAEs de: Governador Valadares, Mantena, Coronel Fabriciano e Timóteo.

Articulação para formação da rede de exames laboratoriais de HTLV.

Articulação para compra de exames e monitoramento dos agravos HIV, Sífilis e HTLV para gestantes.

Articulação para realização de eventos técnicos para SRS/ GRS e SAEs/ CTAs/ UDM Confecção em andamento do Plano estadual de Enfrentamento a Sífilis.

Ampliação da testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites Virais- Parceria com Escola de Saúde Pública para a viabilização do treinamento para os profissionais das UBSs.

DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

Realização de videoconferência para implantação de sistema novo de vigilância de doenças respiratórias agudas graves associadas a influenza e outros vírus respiratórios para técnicos das unidades regionais de saúde para multiplicação juntos às secretarias de saúde municipais.

Realização de Simpósio de Influenza 2019 para técnicos de referência e coordenadores das unidades regionais de saúde, laboratórios macrorregionais e serviços de vigilância sentinela de influenza para atualização de situação de saúde para próxima sazonalidade da gripe.

Realização de videoconferência para reestruturação das unidades de vigilância sentinela de Paralisias Flácidas Agudas e Poliomielite para técnicos das unidades regionais de saúde para multiplicação juntos às secretarias de saúde municipais.

Elaboração de Plano Estadual de Contingência em Saúde Pública do Sarampo, que reúne informações de ações integradas nos eixos de vigilância e atenção elencadas por níveis de detecção e detalhamento das ações de resposta de cada nível.

VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE EM DECORRÊNCIA DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM 1 DA VALE EM BRUMADINHO

Visitas técnicas ao município de Brumadinho.

Elaboração de protocolos: Hepatite A, Leptospirose, Doença Diarreica Aguda e Intoxicação por metais pesados.

Elaboração de protocolo: Parecer sobre a profilaxia para leptospirose e imunização para hepatite A em pessoas não militares envolvidas no acidente do rompimento da barragem na mina da VALE no córrego do feijão em Brumadinho - MG.

Elaboração de protocolo de atendimento relacionado aos Acidentes por Animais Peçonhentos e Leptospirose em conjunto com o CIEVS.

Elaboração de Notas Técnicas: Avaliação de riscos das formas de abastecimento de água para consumo humano; Plano Emergencial de monitoramento da qualidade da água para consumo humano para os municípios atingidos.

Elaboração de material didático contendo orientações básicas aos Serviços de Saúde e à população, para prevenir Doenças Transmitidas por Alimentos e interromper possíveis surtos dessas doenças.

Elaboração de material didático contendo orientações básicas sobre o transporte de água potável para consumo humano não envasada.

Produção e divulgação de documento orientador especificamente elaborado com o propósito de nortear os Serviços de Vigilância Sanitária deste Estado e, também, dos municípios atingidos pelo desastre na realização de ações relativas à vigilância da qualidade da água destinada ao consumo humano fornecida por meio de caminhões-pipa, num contexto de catástrofe humana e ambiental, intitulado: orientações para os serviços de vigilância sanitária das unidades regionais estaduais e dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de rejeitos da mina do córrego do feijão, em brumadinho, minas gerais, na vigilância da qualidade da água para consumo humano fornecida à população por meio de caminhões-pipa, em decorrência desse desastre.

Disponibilização de 2.000 doses de vacina contra a hepatite A para o município de Brumadinho.

Disponibilização de recursos humanos para o município de Brumadinho para vacinação casa a casa, em abrigos e aos militares de acordo contra a hepatite A e atualização da situação vacinal.

Elaboração de alerta para os moradores dos municípios afetados que estão com índice de infestação do Aedes acima de 1%.

Disponibilização de agentes de controle de endemias para realizar ações de intensificação das ações de controle do Aedes.

Empréstimo de caminhonetes para ações de controle de zoonoses.

GESTÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Economia de recursos públicos financeiros, por meio da revisão dos contratos de prestação de serviços em vigência:

Serviço de *data center* junto ao fornecedor PRODEMGE: trata-se de serviço de hospedagem de sistemas e de *colocation* de servidores e equipamentos de informática (servidores, *switches*, etc). A redução foi possível através do uso de tecnologia de virtualização, possibilitando o recolhimento de servidores físicos armazenados em *colocation* no *data center* do fornecedor. Total de economia ao ano: **R\$ 227.277,24**

Serviço de e-mail institucional: trata-se de serviço de armazenamento de e-mails “*na nuvem*”, contratado junto ao fornecedor Brasoftware (Microsoft). A redução foi possível através do desenvolvimento de solução interna, baseada em software livre (*open source*/código aberto) e sem custos para o Estado. Total de economia ao ano: **R\$ 832.750,00.**

Serviço de Telefonia Móvel: trata-se de contrato de prestação de Serviço Móvel Pessoal Telefonia Móvel. A redução foi possível através de ações de revisão do uso e cancelamento de “linhas” de telefone subutilizadas, bem como a exclusão de linhas que estavam sendo utilizadas por pessoas que não eram habilitadas legalmente para tal uso, de acordo com o Decreto que regulamenta o referido serviço. Total de economia ao ano: **R\$ 437.091,88**

Total geral de economia (ANUAL) gerada a partir de ações realizadas nos primeiros 100 dias de gestão: R\$ 1.497.119,12;

Estruturação da Comissão de Apuração de Irregularidades Cometidas por fornecedor (CAIF), com criação da ordem de serviço que institui os seus membros; com um **potencial** de recuperação de recursos de aproximadamente **R\$ 220.469.397,44;**

Está em andamento a preparação de lote de sucata para leilão estando hoje em cerca de 400 itens, junto à bolsa de materiais da SEPLAG, o que gerará receita para o estado;

RECURSOS HUMANOS

REDUÇÃO DO QUADRO DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS – MEDIDAS EMERGENCIAIS

Em janeiro de 2019, com a entrada da nova gestão à SES, tomou conhecimento do inquérito do Ministério Público de Contas de MG, instaurado em 16/01/18 sobre apuração de irregularidades na forma de contratação dos empregados da MGS. Diante desse fato a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) informou ao Gabinete da SES que autorizou a devolução imediata, em 02/01/2019, de 47 empregados terceirizados, contratados irregularmente, que exerciam funções de assessoramento e possuíam cargos de recrutamento amplo na MGS.

Outra medida e foi identificação da ociosidade em algumas atividades o que gerou uma redução de 25 empregados no quadro de terceirizados. Com a devolução desses empregados foi efetivada uma economia estimada de 0,5 MM/mês (6,3MM/ano), conforme detalhamento abaixo:

ECONOMIA MÉDIA COM DEVOLUÇÕES MGS - FECHAMENTO DE POSTO			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DEVOLUÇÕES MGS	VALOR TOTAL MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
RECRUTAMENTO AMPLO	47	R\$ 400.743,62	R\$ 4.808.923,44
INSTITUCIONAL	25	R\$ 125.896,34	R\$ 1.510.756,08
TOTAL	72	R\$ 526.639,96	R\$ 6.319.679,52

REDUÇÃO DO QUADRO DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS – CONCURSO PÚBLICO SES (002/2014)

Foram nomeados, em 13/02/2019, 607 candidatos aprovados no Concurso SES 02/2014, quantitativo aprovado pela COF e estimado em função do número de desligamentos ocorridos nos últimos anos.

Dos 1292 candidatos aprovados no concurso dentro das vagas previstas, foram realizadas, no total, 960 nomeações, conforme autorizado pela COF.

A alocação dos novos servidores, nomeados em fevereiro, ficou condicionada ao desligamento de funcionários terceirizados (MGS), de forma a preservar a estabilidade orçamentária e financeira da Secretaria. Até o momento 250 servidores entraram em exercício e 110 estão aptos a tomar posse, no entanto ainda não efetivaram. Do total de 607 nomeados, 247 não se apresentaram em tempo hábil para posse. A todos os novos servidores será ministrado o treinamento introdutório em ambiente virtual (AVA-SES).

Espera-se que com a entrada dos servidores efetivos uma economia estimada de 1,2 MM/mês (15,6MM/ano), conforme detalhamento abaixo:

ESTIMATIVA DE IMPACTO FINANCEIRO EM RELAÇÃO AOS SERVIDORES NOMEADOS ATRAVÉS DO CONCURSO SES EDITAL Nº 02/2014 E AS DEVOLUÇÕES DE POSTOS DE SERVIÇOS DO CONTRATO CENTRALIZADO 9.074.722/2016 (TERCEIRIZADOS - MGS)					
NÍVEL ACADÊMICO DO VÍNCULO FUNCIONAL	ESTADO		MGS		ECONOMIA ESTIMADA
	QUANTIDADE	CUSTO	QUANTIDADE	CUSTO	
MÉDIO	259	R\$ 537.090,89	259	R\$ 1.098.185,90	R\$ 561.095,01
SUPERIOR	101	R\$ 628.861,35	101	R\$ 1.273.990,77	R\$ 645.129,42
TOTAL	360	R\$ 1.165.952,24	360	R\$ 2.372.176,67	R\$ 1.206.224,43

*Fonte: CGIRH/CARH/CAPT

**Foram considerados para impacto financeiro todas as situações em que os servidores nomeados entraram em exercício, tomaram posse e/ou prorrogaram posse e exercício e em relação aos terceirizados foram considerados todas as devoluções que ocorreram e ainda estão previstas.

MELHORIAS E REDUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS:

Nos primeiros meses de 2019, foi renovado o contrato com a empresa AGIEL (Agência de Integração Empresa Escola Ltda), como agente integrador dos programas de estágio oferecidos pela SES. Como medida de racionalização e modernização está sendo realizada a transferência de todos os documentos referentes aos programas de estágio para o ambiente virtual do SEI, o que permitirá uma tramitação mais ágil e menos custosa, principalmente entre as regionais e a DDP, localizada no Nível Central.

Além disso, como forma de adequação à realidade financeira da Secretaria, foi determinada **uma redução de 70% no número total de estagiários contratados**. Para chegar a esse número, foram suspensas todas as novas contratações e renovações contratuais.

Em dezembro de 2018 foi gasto um total de R\$ 350.257,35 com um quantitativo de 417 estagiários. Em março de 2019, o número de estagiários passou a 335, e o gasto total é estimado em R\$ 284.378,58. Houve, portanto, uma redução de 82 estagiários e uma economia mensal de R\$ 65.878. **Quando for atingida a meta de 70% de redução, a economia mensal estimada será de R\$ 234.976,38, o que representa um valor anual de R\$ 2.819.716,56 em redução de gastos.**

CARGOS COMISSIONADOS:

Tendo em vista a adequação da estrutura de cargos comissionados no âmbito desta SES, foram adotadas medidas de valorização e reconhecimento, **designando, preferencialmente, servidores efetivos à cargos comissionados para executarem atividades estratégicas, gerenciais e de assessoramento**. Tal medida além de ter proporcionado o devido reconhecimento das competências desses servidores, gerou, desde o início da atual gestão, redução de 27% do número de servidores com vínculo exclusivamente de recrutamento amplo, conforme quadro abaixo:

VÍNCULO FUNCIONAL	QUANTITATIVO POR MÊS				
	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	TOTAL DE REDUÇÕES
RECRUTAMENTO	267	222	206	196	71

*Fonte: Base de dados CGIRH/SISAP

PONTO DIGITAL – IMPLANTAÇÕES E MELHORIAS:

Desde final o final de 2018 a SES (nível central e Regional BH) adotou iniciativas visando a utilização do Ponto Digital. Com as novas diretrizes da nova gestão, foi iniciado o processo de implantação completa da ferramenta para as demais 27 unidades regionais de Saúde.

O processo que já vinha sendo realizado para os servidores do nível central e Regional BH, foi modernizado e toda a taxaço, desde fev/2019, está sendo realizada de forma automática possibilitando a padronização dos eventos e minimizando erros e necessidade de alocação de mão de

obra específica para realização de inclusão de reflexos financeiros e funcionais no sistema de pagamento de pessoal.

Em março de 2019 a Regional Sete Lagoas já está utilizando, em fase de teste, a ferramenta. As demais regionais estão em processo de preparação.

Espera-se que com a implantação da ferramenta além de promover uma otimização, modernização e padronização do processo de apuração de frequência, que tanto chefias, quanto servidores tenham segurança e transparência na realização de abonos e eventos, evitando assim desdobramentos relacionados às irregularidades oriundas da fragilidade que a apuração manual acarreta.

CAPÍTULO 2 – RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro “Desempenho Consolidado”, que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é “a avaliar”, “crítico”, “satisfatório” ou “subestimado”, conforme os seguintes parâmetros:

Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol verde.

Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol vermelho.

Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol amarelo.

Status a avaliar: ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro “Desempenho Consolidado” por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas

estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a “Situação Orçamentária”, o “Desempenho Consolidado” (segundo relatado acima), a “Análise da Execução” e as “Informações de Situação”, conforme explicitado a seguir.

A seção “Situação Orçamentária” demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A “Análise da Execução” apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das “Informações de Situação” são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções “Justificativa de desempenho” e “Outras informações de situação”.

Mediante a “Justificativa de desempenho”, o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) Informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) Caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na “Justificativa de Desempenho” as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das “Outras informações de situação”, o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) Relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) Motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) Justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) Motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: SUPORTE AÉREO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS (0061)						
SUPORTE AO SERVIÇO AEROMÉDICO AVANÇADO DE VIDA (4178)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0103)						
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (4245)	100,00	😊	102,89	😊	0,97	😊
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL (4272)	100,00	😊	90,66	😊	1,10	😊
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (4283)	100,00	😊	26,24	☹️	3,81	😐
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (4301)	100,00	😊	86,57	😊	1,16	😊
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (4304)	100,00	😊	61,39	☹️	1,63	😐
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO E PESQUISA - FAPEMIG (4432)	0,00	☹️	-	☹️	-	☹️
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SETOP/DEER (4637)	0,00	☹️	0,00	☹️	-	☹️
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA (4697)	100,00	😊	61,42	☹️	1,63	😐
Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0173)						
FORTEALECIMENTO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4162)	-	☹️	783,42	😐	-	☹️
VIGILÂNCIA AMBIENTAL (4237)	-	☹️	396,22	😐	-	☹️
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (4464)	-	☹️	10,27	☹️	-	☹️
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (4470)	-	☹️	252,79	😐	-	☹️
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (4471)	-	☹️	76,49	😊	-	☹️
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4472)	98,88	😊	50,78	☹️	1,95	😐
PROGRAMA ESTADUAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4500)	107,17	😊	26,02	☹️	4,12	😐
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS (4536)	99,44	😊	316,12	😐	0,31	☹️
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES (4553)	-	☹️	605,59	😐	-	☹️
Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0174)						
IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (1151)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR (4623)	100,00	😊	95,46	😊	1,05	😊
Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0175)						
ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS (4484)	0,00	☹️	0,00	☹️	-	☹️
FORTEALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4496)	-	☹️	103,04	😊	-	☹️
ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS (4537)	0,00	☹️	10,76	☹️	0,00	☹️
Programa: REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (0179)						
ATENÇÃO À ALTA COMPLEXIDADE (4158)	89,47	😊	54,97	☹️	1,63	😐
FORTEALECIMENTO DA ATENCAO À SAÚDE BUCAL (4225)	98,55	😊	94,02	😊	1,05	😊
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4485)	69,74	☹️	27,17	☹️	2,57	😐
IMPLEMENTAÇÃO E APOIO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4490)	100,00	😊	57,99	☹️	1,72	😐
APOIO E FORTALECIMENTO À REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4491)	100,00	😊	99,78	😊	1,00	😊
APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES E CRIANÇAS (4494)	96,67	😊	70,41	😊	1,37	😐

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abr % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abr % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abr (A/B)	Farol
Programa: REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (0179)						
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4578)	-		67,26		-	
Programa: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0180)						
MELHORIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (4202)	100,00		-		-	
ATENDIMENTO A MEDIDAS JUDICIAIS (4223)	99,14		9,64		10,28	
SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE ELETIVO EM SAÚDE (4375)	-		-		-	
APOIO E FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE (4486)	100,00		82,65		1,21	
PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4503)	-		69,83		-	
IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES (4506)	145,45		121,01		1,20	
Programa: REGULAÇÃO (0183)						
GESTÃO DA REGULAÇÃO DO ACESSO (4487)	100,00		40,80		2,45	
GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA CUSTEIO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (4492)	71,83		82,56		0,87	
Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0192)						
PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS HISTORICAMENTE VULNERABILIZADOS (4015)	-		-		-	
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (4527)	99,95		1.188,15		0,08	
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA INTEGRAL E RESOLUTIVA (4531)	-		134,05		-	
IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (4532)	-		62,26		-	
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00		43,00		2,33	
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		66,14		1,51	
AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (2103)	100,00		43,41		2,30	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	93,91		75,95		1,24	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: SUPORTE AÉREO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS (0061)

Ação: SUPORTE AO SERVIÇO AEROMÉDICO AVANÇADO DE VIDA (4178)

Produto: AERONAVE MANTIDA Unid. de Medida: AERONAVE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	5	5	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Trata-se de ação criada como janela orçamentária. Atualmente o custeio das aeronaves é feito via TDCO 2117/2014 na ação orçamentária 4491 - Apoio E Fortalecimento A Rede de Urgência e Emergência. São 3 SAAV mantidos atualmente (Varginha, Belo Horizonte e Montes Claros), com custeio de combustível, aquisição de peças, seguro, material operacional, ações de qualificação, equipamentos de proteção individual, dentre outros. Desta forma as informações relativas a execução deste produto assim como a execução orçamentária, são acompanhadas na ação 4491.

Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0103)

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (4245)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.350.900.320,00	1.350.900.320,00	402.552.785,97	402.552.785,97	948.347.534,03	29,80	29,80
TOTAL	1.350.900.320,00	1.350.900.320,00	402.552.785,97	402.552.785,97	948.347.534,03	29,80	29,80

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	102,89	😊	0,97	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.350.900.320,00	1.350.900.320,00	343.885.970,97	353.821.392,97	26,19	26,19	102,89

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL (4272)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	127.651.941,00	127.651.941,00	35.382.590,00	35.382.590,00	92.269.351,00	27,72	27,72
TOTAL	127.651.941,00	127.651.941,00	35.382.590,00	35.382.590,00	92.269.351,00	27,72	27,72

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO
FÍSICO

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		90,66		1,10	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	127.651.941,00	127.651.941,00	31.446.153,00	28.510.261,00	22,33	22,33	90,66

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (4283)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	577.468.863,00	577.468.863,00	97.945.056,00	97.945.056,00	479.523.807,00	16,96	16,96
TOTAL	577.468.863,00	577.468.863,00	97.945.056,00	97.945.056,00	479.523.807,00	16,96	16,96

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		26,24		3,81	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	577.468.863,00	577.468.863,00	120.739.538,00	31.676.341,00	5,49	5,49	26,24

Justificativa de desempenho Jan-Abr

"A execução das despesas nesta ação está ocorrendo conforme Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014 que regulamenta a execução das despesas no FES".

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (4301)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	265.244.411,00	265.244.411,00	62.893.676,00	62.893.676,00	202.350.735,00	23,71	23,71
TOTAL	265.244.411,00	265.244.411,00	62.893.676,00	62.893.676,00	202.350.735,00	23,71	23,71

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		86,57		1,16	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	265.244.411,00	265.244.411,00	66.358.936,00	57.448.645,00	21,66	21,66	86,57

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (4304)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	18.810.010,00	18.810.010,00	3.298.304,00	3.298.304,00	15.511.706,00	17,53	17,53
TOTAL	18.810.010,00	18.810.010,00	3.298.304,00	3.298.304,00	15.511.706,00	17,53	17,53

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		61,39		1,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	18.810.010,00	18.810.010,00	4.613.385,00	2.832.383,00	15,06	15,06	61,39

Justificativa de desempenho Jan-Abr

"A execução das despesas nesta ação está ocorrendo conforme Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014 que regulamenta a execução das despesas no FES".

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Liberação no Fundo Estadual de Saúde, é correspondente à Execução Orçamentária da Ação do Órgão de Origem.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO E PESQUISA - FAPEMIG (4432)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	0	1	0	0,00	-	0,00
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

"A execução das despesas nesta ação está ocorrendo conforme Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014 que regulamenta a execução das despesas no FES".

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Liberação no Fundo Estadual de Saúde, é correspondente à Execução Orçamentária da Ação do Órgão de Origem. Não houve solicitação do Órgão.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SETOP/DEER (4637)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	160.219.572,00	160.219.572,00	0,00	0,00	160.219.572,00	0,00	0,00
TOTAL	160.219.572,00	160.219.572,00	0,00	0,00	160.219.572,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	0	1	0	0,00	-	0,00
Financeiro	160.219.572,00	160.219.572,00	32.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

"A execução das despesas nesta ação está ocorrendo conforme Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014 que regulamenta a execução das despesas no FES".

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Liberação no Fundo Estadual de Saúde, é correspondente à Execução Orçamentária da Ação do Órgão de Origem. Não houve solicitação.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA (4697)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	30.025.779,00	30.025.779,00	5.661.745,00	5.661.745,00	24.364.034,00	18,86	18,86
TOTAL	30.025.779,00	30.025.779,00	5.661.745,00	5.661.745,00	24.364.034,00	18,86	18,86

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		61,42		1,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	30.025.779,00	30.025.779,00	6.677.945,00	4.101.452,00	13,66	13,66	61,42

Justificativa de desempenho Jan-Abr

"A execução das despesas nesta ação está ocorrendo conforme Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014 que regulamenta a execução das despesas no FES".

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Liberação no Fundo Estadual de Saúde, é correspondente à Execução Orçamentária da Ação do Órgão de Origem.

Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0173)

Ação: FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4162)

Produto: PLANO DE TRABALHO EXECUTADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.37.1	0,00	9.111.666,65	1.003.428,62	498.451,63	8.108.238,03	11,01	5,47
3.92.1	8.645.333,00	8.645.333,00	0,00	0,00	8.645.333,00	0,00	0,00
4.10.1	800.000,00	800.000,00	414.000,00	0,00	386.000,00	51,75	0,00
4.10.3	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	127.661,67	0,00	0,00	127.661,67	0,00	0,00
TOTAL	11.445.333,00	20.684.661,32	1.417.428,62	498.451,63	19.267.232,70	6,85	2,41

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

-	☹	783,42	☹	-	☹
---	---	--------	---	---	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	3	3	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	11.445.333,00	20.684.661,32	25.000,00	195.853,96	1,71	0,95	783,42

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução financeira ficou acima do programado, pois a FUNED conseguiu concluir processos de compra previstos para o próximo bimestre para atender os Termos de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCOs) do Financiamento dos Laboratórios de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais nas ações de vigilância epidemiológica com reforço de insumos para realização de testes rápidos para dengue, análises laboratoriais de metais pesados devido ao acidente de Brumadinho, bem como execução das ações laboratoriais de amostras de água para hemodálises e amostras de alimentos em relação a VISA.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A execução financeira ficou acima do programado, pois a FUNED conseguiu concluir processos de compra previstos para o próximo bimestre para atender os Termos de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCOs) do Financiamento dos Laboratórios de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (FINLACEN) nas ações de vigilância epidemiológica com reforço de insumos para realização de testes rápidos para dengue, análises laboratoriais de metais pesados devido ao acidente de Brumadinho, bem como execução das ações laboratoriais de amostras de água para hemodálises e amostras de alimentos em relação a Vigilância Sanitária (VISA).

Ação: VIGILÂNCIA AMBIENTAL (4237)

Produto: UNIDADE REGIONAL APOIADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	6.700.000,00	6.700.000,00	325,55	325,55	6.699.674,45	0,00	0,00
3.10.8	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	700.000,00	2.742,50	702,50	697.257,50	0,39	0,10
3.92.1	3.158.000,00	3.158.000,00	451.642,68	319.784,97	2.706.357,32	14,30	10,13
4.10.1	1.051.000,00	1.051.000,00	0,00	0,00	1.051.000,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.959.000,00	14.109.000,00	454.710,73	320.813,02	13.654.289,27	3,22	2,27

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	396,22	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	28	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.959.000,00	14.109.000,00	65.265,30	258.594,25	2,36	1,83	396,22

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A programação orçamentária foi subestimada, pois a videoconferência realizada com as regionais para a campanha antirrábica acarretou a antecipação do início da campanha por demanda dos municípios e, consequentemente, o adiantamento no processo de aquisição dos insumos necessários, seringa e agulha, que estava previsto para o segundo semestre.

Outras informações de situação: 2º bimestre

As atividades previstas nesta ação relacionadas à Coordenação de Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológicos para os meses de março e abril foram cumpridas conforme a programação do SIGPLAN. Foram realizadas as capacitações sobre animais peçonhentos nas URS de Pirapora em março e Unaí e Leopoldina em abril. A capacitação sobre Leishmaniose Tegumentar em Montes Claros, além da programação da campanha antirrábica animal divulgada para a SRS por meio de videoconferências. Ocorreu também o início da campanha conforme a demanda dos municípios que levou ao adiantamento no processo de aquisição dos insumos necessários, seringa e agulha, para o mês de abril, ao invés do mês de maio. Além disso, foram realizadas viagens com o custeio de diárias, passagens para ações de vigilância entomológica das leishmanioses pelo Núcleo de Entomologia da SES/MG e monitoramento e avaliação de ações de zoonoses pela equipe técnica da Coordenação de Zoonoses. Das atividades previstas nesta ação relacionadas à Coordenação de Fatores de Risco Não Biológicos foram realizadas viagens dos representantes das unidades regionais de saúde para acompanhamento e apoio logístico das coletas da água para consumo humano, que estão ocorrendo com frequência quinzenal nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem B1 da Vale S.A. no município de Brumadinho e viagens de servidores do nível central para participação nas reuniões da Câmara Técnica de Saúde.

Ação: EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (4464)

Produto: PLANO DE AÇÃO ELABORADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	10.000,00	9.355,50	6.293,85	644,50	93,56	62,94
TOTAL	5.000.000,00	5.010.000,00	9.355,50	6.293,85	5.000.644,50	0,19	0,13

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	10,27	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	4	4	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	5.000.000,00	5.010.000,00	61.293,85	6.293,85	0,13	0,13	10,27

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução financeira foi inferior ao planejamento realizado, uma vez que as ações realizadas em atendimento as Emergências Ambientais em Saúde Pública priorizaram metodologias de discussão dos casos a distância em detrimento da discussão presencial, considerando que, o Estado de Minas Gerais enfrenta um crescente déficit financeiro decorrente do aumento de despesas pela insuficiência de receita, refletindo em todos os seus órgãos, como a Secretaria de Estado de Saúde (Decreto nº 47.101, de 05 de dezembro de 2016).

Outras informações de situação: 2º bimestre

As ações realizadas em atendimento as Emergências Ambientais em Saúde Pública tiveram custos inferiores ao planejado devido à priorização de metodologias de discussão dos casos a distância em detrimento da discussão presencial, uma vez que, o Estado de Minas Gerais enfrenta um crescente déficit financeiro decorrente do aumento de despesas pela insuficiência de receita, refletindo em todos os seus órgãos, como a Secretaria de Estado de Saúde (Decreto nº 47.101, de 05 de dezembro de 2016). Além disso, as atividades de acompanhamento e apoio logístico ocorrem de acordo com as demandas e necessidades dos municípios. No período de março a abril foram realizadas as ações descritas a seguir: * videoconferência com as Unidades Regionais de Belo Horizonte, Divinópolis e Sete Lagoas com utilização da metodologia de árvore da realidade; * reunião interinstitucional com representantes do comitê pró-Brumadinho; * participação nas reuniões semanais do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES - SES); * viagens dos representantes das unidades regionais de saúde para acompanhamento e apoio logístico das coletas da água para consumo humano, que estão ocorrendo com frequência quinzenal nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem B1 da Vale S.A. no município de Brumadinho; e * revisão dos pontos de coleta do plano de monitoramento com apoio das unidades regionais de saúde. Além disso, a equipe participou de eventos relacionados à temática de desastres realizados por outros órgãos e que não eram de conhecimento da equipe no momento de realização do planejamento: * Seminário de Gestão de Risco de Desastre; * Seminário Técnico Internacional sobre Segurança de Barragens e o Futuro da Mineração do Estado de Minas Gerais.

Ação: VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (4470)

Produto: UNIDADE REGIONAL FORTALECIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	119.209,03	44.938,09	21.166,26	74.270,94	37,70	17,76
TOTAL	1.800.000,00	1.919.209,03	44.938,09	21.166,26	1.874.270,94	2,34	1,10

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	252,79	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	28	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.800.000,00	1.919.209,03	2.000,00	5.055,71	0,28	0,26	252,79

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Em relação ao segundo bimestre a execução financeira ficou acima do programado tendo em vista o custeio de diárias e passagens para os servidores que participaram da 1ª reunião anual do Fórum Mineiro de Combate aos Agrotóxicos em vigilância em saúde, em Belo Horizonte, nos dias 02 a 05 de abril de 2019 que não era de conhecimento da equipe no momento do planejamento mas que era relevante para o fortalecimento das ações desenvolvidas pelas Unidades Regionais.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Em relação ao segundo bimestre a execução financeira ficou acima do programado tendo em vista o custeio de diárias e passagens para os servidores que participaram da 1ª reunião anual do Fórum Mineiro de Combate aos Agrotóxicos em vigilância em saúde, em Belo Horizonte, nos dias 02 a 05 de abril de 2019 que não era de conhecimento da equipe no momento do planejamento mas que era relevante para o fortalecimento das ações desenvolvidas pelas Unidades Regionais. Além disso, no segundo bimestre iniciou-se a Elaboração do plano de ação da Coordenação de Saúde do trabalhador e trabalhadora 2019.

Ação: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (4471)

Produto: UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE APOIADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	---------------------------	---------------	--------------	---------------------------	--	--

1.92.1	2.378.508,00	2.378.508,00	672.708,28	672.708,28	1.705.799,72	28,28	28,28
3.10.3	3.585.000,00	3.585.000,00	11.046,16	4.367,91	3.573.953,84	0,31	0,12
3.37.1	0,00	23.042.846,39	803.486,59	3.254,00	22.239.359,80	3,49	0,01
3.92.1	42.923.972,00	42.923.972,00	3.350.009,35	1.214.668,63	39.573.962,65	7,80	2,83
4.10.1	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	1.603.098,15	5.107,38	0,00	1.597.990,77	0,32	0,00
4.93.1	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	50.967.480,00	75.613.424,54	4.842.357,76	1.894.998,82	70.771.066,78	6,40	2,51

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		76,49		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	28	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	50.967.480,00	75.613.424,54	2.046.741,72	1.565.474,30	3,07	2,07	76,49

Outras informações de situação: 2º bimestre

O produto acompanhado é Unidade Regional de Saúde Apoiada, ou seja, a que tem plano de trabalho regional elaborado, pactuado e executado. Para tanto, é necessário monitorar mensalmente a transferência e o encerramento oportuno de doenças de notificação compulsória, realizar o monitoramento rápido de coberturas vacinais com o objetivo de otimizar a resposta para evitar a disseminação de doenças e obter diagnósticos precisos e fidedignos. A orçamentária inclui diárias e passagens para visitas técnicas, realização de capacitações, seminários e aquisição de equipamentos entre outras despesas. Nos meses de março e abril, o foco deste monitoramento foi relacionado à qualidade da água para o consumo humano, devido o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Brumadinho, à vigilância das notificações das doenças compulsórias, em especial as relacionadas às arboviroses (enfrentamento da epidemia da dengue no Estado), à aquisição de equipamentos e suprimentos para a Rede Frio, e na busca ativa de casos e investigação de óbitos, além das demais atividades rotineiras ligadas à vigilância e proteção à saúde.

Ação: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4472)

Produto: **INSPEÇÃO REALIZADA** Unid. de Medida: **INSPEÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.92.1	4.120.622,00	4.120.622,00	1.253.235,56	1.253.235,56	2.867.386,44	30,41	30,41
3.10.3	2.860.322,00	2.860.322,00	219,30	219,30	2.860.102,70	0,01	0,01
3.37.1	0,00	10.977.952,63	0,00	0,00	10.977.952,63	0,00	0,00
3.92.1	7.689.850,00	7.689.850,00	1.537.545,88	159.628,31	6.152.304,12	19,99	2,08
4.10.1	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
TOTAL	15.270.794,00	26.248.746,63	2.791.000,74	1.413.083,17	23.457.745,89	10,63	5,38

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
98,88		50,78		1,95	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	3.000	2.992	716	708	23,60	23,66	98,88
Financeiro	15.270.794,00	26.248.746,63	2.697.105,90	1.369.651,21	8,97	5,22	50,78

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O planejamento orçamentário foi executado abaixo do previsto, pois as notas fiscais de execução do Contrato (SIGVISA) entre SES e PRODEMGE, referente aos meses 03/2019 e 04/2019 ainda não foram liquidadas, pois está aguardando atesto da equipe. Além disso, o valor liquidado referente ao prêmio de produtividade correspondeu à 57% do planejado e não foi realizada a aquisição de equipamentos de informática que estava planejado com um valor de aproximadamente 27 mil reais.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O produto desta ação diz respeito às inspeções sanitárias realizadas pelos núcleos de vigilância sanitária das Unidades Regionais de Saúde e equipe da Superintendência de Vigilância Sanitária nos estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde, com enfoque no risco sanitário e em caráter complementar/suplementar aos municípios. A meta orçamentária inclui custos com viagens para inspeção sanitária, prêmio de produtividade das autoridades sanitárias, contrato Prodemge (SIGVISA), aquisição de equipamentos de informática e capacitação. No segundo bimestre o recurso foi utilizado para a realização de 492 inspeções sanitárias e pagamento de parte do prêmio de produtividade das autoridades sanitárias.

Ação: PROGRAMA ESTADUAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4500)

Produto: **MUNICÍPIO COM AÇÕES DO PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA IMPLANTADAS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	45.000.000,00	45.000.000,00	0,00	0,00	45.000.000,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	9.380.766,75	9.380.766,75	0,00	0,00	100,00	0,00
3.92.1	3.948.720,00	3.948.720,00	264.624,97	79.255,51	3.684.095,03	6,70	2,01
TOTAL	48.948.720,00	58.329.486,75	9.645.391,72	79.255,51	48.684.095,03	16,54	0,14

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
107,17		26,02		4,12	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	725	777	725	777	107,17	100,00	107,17
Financeiro	48.948.720,00	58.329.486,75	300.334,81	78.135,03	0,16	0,13	26,02

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A Resolução do exercício de 2018 previa execução quadrimestral, sendo que o último quadrimestre de 2018 teve validação de resultados em abril de 2019, com cronograma de desembolso previsto para maio de 2019. Em 2019 foi publicada nova Resolução com metodologia diferente do ano anterior. Por isso, foi possível alcançar a execução física no bimestre, considerando o resultado dos indicadores monitorados, mas a execução orçamentária está prevista para meses posteriores.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Em 2019 foi publicada Resolução incluindo um novo período de monitoramento, mas com metodologia diferente do ano anterior. A execução dos indicadores passou a ser semestral (01/01/2019 a 30/06/2019); validação dos resultados em outubro/2019 e cronograma de desembolso em parcela única em novembro/2019. A Resolução do exercício de 2018 previa execução quadrimestral, sendo que o último quadrimestre de 2018 teve validação de resultados em abril de 2019, com cronograma de desembolso previsto para maio de 2019. Por isso, foi possível alcançar a execução física no bimestre, considerando o resultado dos indicadores monitorados, mas a execução orçamentária está prevista para meses posteriores. Além disso, em função do Decreto de Emergência em Saúde Pública pela Epidemia de Dengue, as ações de Vigilância em Saúde foram priorizadas no controle da epidemia.

Ação: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS (4536)

Produto: **MUNICÍPIO QUALIFICADO PARA IMPLANTAÇÃO DO TESTE RÁPIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	300.000,00	300.000,00	202.438,87	202.438,87	97.561,13	67,48	67,48
3.10.3	2.900.000,00	2.900.000,00	0,00	0,00	2.900.000,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	2.092.262,18	754.607,60	305.831,15	1.337.654,58	36,07	14,62
3.92.1	3.494.956,00	3.494.956,00	44.306,53	7.405,08	3.450.649,47	1,27	0,21
4.37.1	0,00	45.000,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00
TOTAL	6.694.956,00	8.832.218,18	1.001.353,00	515.675,10	7.830.865,18	11,34	5,84

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
99,44		316,12		0,31	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	850	538	535	62,72	62,94	99,44
Financeiro	6.694.956,00	8.832.218,18	65.705,00	207.708,91	3,10	2,35	316,12

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O orçamento ficou subestimado, pois no mês de março foi repassado o valor de R\$ 202.438,00 ao Fundo Nacional de Saúde, devido a devolução realizada pela Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete ao FES em virtude do não cumprimento do Convênio Federal nº 516/2011. O recurso do mês de abril, previsto para a realização de viagens não foi utilizado de forma integral, devido ao cancelamento do evento com as referências técnicas das Unidades Regionais de Saúde considerando a reestruturação de RH das regionais que não era de conhecimento da equipe no momento do planejamento.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O orçamento ficou subestimado, pois no mês de março foi repassado o valor de R\$ 202.438,00 ao Fundo Nacional de Saúde, devido a devolução realizada pela Prefeitura

Municipal de Conselheiro Lafaiete ao FES em virtude do não cumprimento do Convênio Federal nº 516/2011. O recurso do mês de abril, previsto para a realização de viagens não foi utilizado de forma integral, devido ao cancelamento do evento com as referências técnicas das Unidades Regionais de Saúde considerando a reestruturação de RH das regionais que não era de conhecimento da equipe no momento do planejamento. O valor destinado a campanha de carnaval não foi utilizado pois não havia empresa licitada para impressão de material. Desta forma optamos pela realização de campanhas através das mídias sociais (facebook, instagram e whatsapp) sem ônus para o Estado. Foi utilizado o valor de R\$ 3.480,00 para aquisição de medicamentos. Foram gastos recursos com diárias, passagens e empenho de táxi para visita de monitoramento e capacitação.

Ação: PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES (4553)

Produto: **MUNICÍPIOS MONITORADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	50.000.000,00	50.000.000,00	49.983,30	32.383,02	49.950.016,70	0,10	0,06
3.37.1	0,00	26.825.094,29	8.864.727,69	7.436.514,49	17.960.366,60	33,05	27,72
3.92.1	4.340.000,00	4.340.000,00	1.489.547,64	1.141.981,65	2.850.452,36	34,32	26,31
4.10.1	5.800.000,00	5.800.000,00	0,00	0,00	5.800.000,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	6.060.047,50	0,00	0,00	6.060.047,50	0,00	0,00
TOTAL	60.140.000,00	93.025.141,79	10.404.258,63	8.610.879,16	82.620.883,16	11,18	9,26

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	605,59	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	853	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	60.140.000,00	93.025.141,79	649.214,81	3.931.567,32	6,54	4,23	605,59

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução financeira ficou acima do programado tendo em vista a epidemia de dengue no Estado de Minas Gerais. Com a Publicação do decreto Estadual NE nº 252/2019 foi possível agilizar os processos de repasse de incentivo financeiro de forma complementar para os Municípios com alta incidência de Dengue, Chikungunya e Zika, bem como a realização da Força Tarefa da Dengue nos municípios de alta incidência de dengue, além de aquisição de medicamentos para o suporte aos municípios.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Nos meses de março e abril foi necessário a liberação de equipes de força tarefa para intensificação das atividades de combate ao vetor e assistência em vários municípios do Estado. Isto demandou a utilização de recursos para diárias e passagens. A execução financeira ficou acima do programado tendo em vista a epidemia de dengue no Estado de Minas Gerais. Com a Publicação do decreto Estadual NE nº 252/2019 foi possível agilizar os processos de repasse de incentivo financeiro de forma complementar para os Municípios com alta incidência de Dengue, Chikungunya e Zika, bem como a realização da Força Tarefa da Dengue nos municípios de alta incidência de dengue, além de aquisição de medicamentos para o suporte aos municípios.

Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0174)

Ação: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (1151)

Produto: **HOSPITAL BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	141.856.503,00	26.749.217,00	0,00	0,00	26.749.217,00	0,00	0,00
TOTAL	141.856.503,00	26.749.217,00	0,00	0,00	26.749.217,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	3	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	141.856.503,00	26.749.217,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

O projeto dos Hospitais Regionais visa principalmente o atendimento à proposta de regionalização da saúde, sintetizada principalmente no Plano Diretor de Regionalização, elaborado 2011. Na retomada do projeto, colocada como prioridade pela gestão atual, se diagnosticou que as informações acerca dos hospitais bem como da proposta de regionalização precisam ser revistos e atualizados, além da mudança drástica desfavorável no cenário fiscal do Estado de Minas Gerais nos últimos anos. Dessa maneira, as atividades relacionadas ao projeto hodiernamente representam estudos tanto do contexto de serviços de saúde dentro do quadro de regionalização, bem como da atualização de dados pertinentes às obras e elaboração de propostas para viabilidade financeira para retomada das mesmas. Existe uma comissão criada pelo Governador que está trabalhando neste sentido. Desta forma, no momento não temos como precisar como será ou se haverá execução nesta ação. Neste sentido, parte dos recursos orçamentários já foram remanejados para atender a necessidade de outras ações da SES.

Ação: DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR (4623)

Produto: **HOSPITAL CONTRATUALIZADO** Unid. de Medida: **HOSPITAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	318.113.456,00	433.220.742,00	375.820.490,13	118.617.762,60	57.400.251,87	86,75	27,38
3.10.8	31.759.016,00	57.263.876,00	0,00	0,00	57.263.876,00	0,00	0,00
3.24.1	300,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	18.407.075,52	18.001.776,12	18.001.776,12	405.299,40	97,80	97,80
4.10.8	55.243.896,00	57.127.896,00	0,00	0,00	57.127.896,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	50.103.365,71	3.805.414,91	0,00	46.297.950,80	7,60	0,00
TOTAL	405.116.668,00	616.123.255,23	397.627.681,16	136.619.538,72	218.495.574,07	64,54	22,17

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		95,46		1,05	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	170	152	152	152	89,41	100,00	100,00
Financeiro	405.116.668,00	616.123.255,23	92.735.994,15	88.528.708,95	21,85	14,37	95,46

Outras informações de situação: 2º bimestre

Fazem parte do produto da ação 152 hospitais contratualizados, sendo -141 hospitais contratualizados pelo Programa Pro-Hosp Incentivo (programa que beneficia hospitais de relevância micro e macro regional, mediante cumprimento de critérios pré estabelecidos em resolução, com recursos para ajuda no custeio, com contratualização de metas e indicadores), que recebem o benefício através de 3 parcelas quadrimestrais. São 11 hospitais contratualizados pelo Programa Pro-Hosp Gestão Compartilhada (programa que beneficia hospitais regionais ou estratégicos, mediante cumprimento de critérios pré estabelecidos em resolução, com recursos para ajuda no custeio, com contratualização de metas e indicadores) que recebem o benefício através de parcelas mensais. Informamos que a Política Hospitalar do Estado esta em fase de desenvolvimento e como ainda não temos estas novas definições, lançamos em dezembro a sua implantação, considerando que toda a lógica de contratualização com hospitais será remodelada, podendo ter alteração no número de hospitais contratualizados e valores recebidos. A execução financeira deste período (março e abril de 2019) se refere ao valor liquidado para custeio do programa Pro Hosp Gestão Compartilhada.

Programa: **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0175)**

Ação: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS (4484)

Produto: **MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM RECURSO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	70.827.362,00	70.827.362,00	70.722.164,75	23.395.563,30	105.197,25	99,85	33,03
3.10.8	5.574.448,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	12.534.921,52	0,00	0,00	12.534.921,52	0,00	0,00
3.92.1	1.143.373,00	1.143.373,00	0,00	0,00	1.143.373,00	0,00	0,00
TOTAL	77.545.183,00	84.505.656,52	70.722.164,75	23.395.563,30	13.783.491,77	83,69	27,69

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	0	853	0	0,00	-	0,00

Financeiro	77.545.183,00	84.505.656,52	11.804.560,33	0,00	0,00	0,00	0,00
------------	---------------	---------------	---------------	------	------	------	------

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A meta física e orçamentária da ação é o repasse da contrapartida estadual aos municípios para a aquisição de medicamentos básicos, além disso, a aquisição centralizada de medicamentos e insumos também compõe a meta orçamentária. Contudo, o status de desempenho físico/orçamentário crítico foi devido ao cenário financeiro atual do Estado, o qual impediu o repasse aos municípios previsto para ocorrer no mês de março/2019. Sendo assim, realizou-se a reprogramação orçamentária para maio de 2019, período no qual está previsto para ocorrer a liquidação da 1ª parcela do repasse aos municípios.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A meta física considera o valor liquidado para os 853 municípios do Estado referente ao repasse do recurso da contrapartida estadual para aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF. Já a meta financeira, além de considerar o valor liquidado referente a esse repasse, prevê ainda a compra de medicamentos básicos em atendimento à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Serão 6 repasses ao longo do ano, previstos para ocorrerem nos meses de março, maio, julho, setembro, novembro e dezembro, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.416, de 17 de novembro de 2016. Quanto à aquisição de medicamentos em atendimento à PNAISP, a perspectiva é de realizar, inicialmente, duas aquisições ao longo do ano, sendo uma aquisição por semestre. Portanto, a estimativa é de que os valores dessas aquisições sejam liquidados nos meses de Junho e dezembro, respectivamente. Foi reprogramado para o mês de maio/2019 o valor de R\$ 11.804.560,33 referente ao repasse da 1ª parcela da contrapartida estadual aos municípios, o qual estava previsto para o mês de março.

Ação: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4496)

Produto: FARMÁCIA BENEFICIADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	28.639.163,00	28.639.163,00	813.430,68	242.975,10	27.825.732,32	2,84	0,85
3.10.8	9.157.448,00	16.346.896,00	0,00	0,00	16.346.896,00	0,00	0,00
4.10.1	32.335.530,00	32.335.530,00	0,00	0,00	32.335.530,00	0,00	0,00
TOTAL	70.132.141,00	77.321.589,00	813.430,68	242.975,10	76.508.158,32	1,05	0,31

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		103,04		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	844	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	70.132.141,00	77.321.589,00	170.000,00	175.171,31	0,25	0,23	103,04

Outras informações de situação: 2º bimestre

A meta física programada corresponde a liquidação do recurso destinado para o custeio de cada uma das unidades da Rede Farmácia de Minas. Esse repasse corresponde ao monitoramento de indicadores e documentação feito quadrimestralmente, assim, o primeiro monitoramento refere-se a setembro-dezembro/2018, o segundo monitoramento a janeiro-abril/2019 e o terceiro a maio-agosto/2019. Além da meta física detalhada acima, dentro dessa ação encontramos outros produtos, que são: hospedagens/diárias; despesas com deslocamento; SIGAF; material/equipamentos para doação; melhorias em regionais; capacitações e contratação de SMS para comunicação; emenda parlamentar. Esses valores foram divididos ao longo do ano, conforme uma perspectiva de gastos, para uso. Nesse bimestre foi publicada a Resolução de dotação orçamentária nº 6.617 em 24/04/2019. Houve suplementação no valor de R\$ 7.189.448,00 referente a emenda parlamentar. Em relação ao SIGAF, considerando que da despesa já empenhada, foi liquidado o valor de R\$ 142.923,14, sendo que, deste montante, R\$ 29.542,49 são para acobertar as despesas de Hospedagem do Sistema em Ambiente Dedicado, do mês de março, e R\$ 113.380,65 para acobertar os serviços de Manutenção de Sistemas prestados em janeiro e fevereiro de 2019, fez-se necessário realizar a reprogramação orçamentária, do excedente orçado para o período, visto que o processo de emissão das notas fiscais, pela empresa, bem como o processo administrativo de conformidade e liquidação dos demais serviços já prestados pela PRODEMGE, estão em andamento. Os demais gastos foram em despesas de viagem relacionada as SAF.

Ação: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS (4537)

Produto: FARMÁCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE ABASTECIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	100.340.494,00	100.340.494,00	16.606.267,34	874.117,04	83.734.226,66	16,55	0,87
3.37.1	0,00	32.458.644,13	8.806.774,38	4.737.745,16	23.651.869,75	27,13	14,60
3.92.1	78.066.330,00	78.066.330,00	0,00	0,00	78.066.330,00	0,00	0,00
TOTAL	178.406.824,00	210.865.468,13	25.413.041,72	5.611.862,20	185.452.426,41	12,05	2,66

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		10,76		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	0	28	0	0,00	-	0,00
Financeiro	178.406.824,00	210.865.468,13	10.000.000,00	1.075.506,28	0,60	0,51	10,76

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução física apresentou-se inferior ao planejado devido a não entrega dos medicamentos por parte de alguns fornecedores, alegando a falta de pagamento por parte da SES/MG. Desta forma, se o fornecedor não realiza as entregas não haverá medicamentos para abastecimento das Regionais de Saúde. Além disso, ocorreram atrasos na emissão e envio das Autorizações de Fornecimento aos credores, em decorrência de mudanças e definições de fluxos internos.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O orçamento previsto na ação 4537 engloba, na sua grande maioria, gastos com aquisição de medicamentos/produtos alimentícios do componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Desta forma, a programação orçamentária corresponde ao valor liquidado mensalmente. Além disso foram previstos gastos com manutenção do serviço do Lig Minas (Call Center - 155) referente à SAF. Entretanto, ressaltamos que o contrato para manutenção desse serviço foi rescindido em março desse ano e, com isso, a execução orçamentária será inferior ao planejado. A meta física corresponde às 28 Regionais de Saúde abastecidas com os medicamentos do CEAF. Serão consideradas abastecidas as farmácias que atingirem um índice de 85% de atendimento, conforme o indicador (Σ DOS ITENS DISTRIBUÍDOS/ Σ DOS ITENS PROGRAMADOS PARA O PERÍODO AVALIATÓRIO). Por fim, cabe salientar que a distribuição dos medicamentos ocorre mensalmente, entretanto a mesma não condiz com o valor liquidado naquele mês (os medicamentos referentes ao valor liquidado em um determinado mês, podem ser distribuídos em meses subsequentes).

Programa: REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (0179)

Ação: ATENÇÃO À ALTA COMPLEXIDADE (4158)

Produto: HOSPITAL BENEFICIADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.736.101,00	5.736.101,00	444.895,46	256.704,52	5.291.205,54	7,76	4,48
3.10.8	1.393.612,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7.129.713,00	5.736.101,00	444.895,46	256.704,52	5.291.205,54	7,76	4,48

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
89,47		54,97		1,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	76	68	76	68	89,47	100,00	89,47
Financeiro	7.129.713,00	5.736.101,00	144.043,95	79.179,83	1,11	1,38	54,97

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária abaixo do programado se justifica pela não liquidação do recurso de incentivo financeiro de mamografia visto que a publicação de dotação orçamentária da ação não foi publicada a tempo, desta forma os valores previstos para utilização não constam neste período. Também os valores gastos com diárias para visitas técnicas foram menores que o previsto no período.

Ação: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (4225)

Produto: CEO E UNIDADES HOSPITALARES PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO BENEFICIADOS Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	16.386.822,00	16.386.822,00	7.491.559,71	2.288.363,90	8.895.262,29	45,72	13,96
4.10.1	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00
TOTAL	17.136.822,00	17.136.822,00	7.491.559,71	2.288.363,90	9.645.262,29	43,72	13,35

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
98,55		94,02		1,05	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - %	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - %
--	------------------------------------	--	---------------------------	--------------------------	---	---	---

		(B)			(D/B)	(D/C)
Físico	86	68	69	68	79,07	100,00
Financeiro	17.136.822,00	17.136.822,00	2.433.852,13	2.288.363,90	13,35	13,35
						98,55
						94,02

Outras informações de situação: 2º bimestre

Essa ação tem como objetivo desenvolver ações direcionadas ao fortalecimento da saúde bucal, promovendo a manutenção de serviços odontológicos de caráter especializado, com o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Odontologia Hospitalar (tratamento odontológico sob anestesia geral/sedação e tratamento das deformidades craniofaciais). A programação foi feita considerando que encontra-se vigente apenas a Resolução de incentivo estadual para CEO, e a manutenção dos outros componentes da Rede está sendo financiada com recursos federais. Ressaltamos que nesse bimestre foi realizado o websimpósio através de uma parceria com a Teleodontologia da UFMG sobre Câncer de Cavidade Oral e Lábio para os profissionais da atenção primária e dos Centros de Especialidades Odontológicas buscando orientar sobre prevenção e a importância de avaliar os usuários com feridas que não cicatrizam como por exemplo tabagistas e agricultores, evitando que os casos sejam descobertos em estágios avançados. Salientamos que no referido bimestre das 69 unidades que fazem jus ao incentivo estadual ficou faltando uma unidade do município de Sarzedo, porque o mesmo solicitou dilação do prazo de validação dos resultados no SIG-RES resultando no empenho e pagamento posterior aos demais municípios.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4485)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	37.950.368,00	37.950.368,00	13.440.764,65	2.311.521,01	24.509.603,35	35,42	6,09
3.10.8	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
4.10.1	11.950.000,00	11.950.000,00	0,00	0,00	11.950.000,00	0,00	0,00
TOTAL	49.900.368,00	50.150.368,00	13.440.764,65	2.311.521,01	36.709.603,35	26,80	4,61

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)
69,74		27,17
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)
		2,57

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	152	106	152	106	69,74	100,00	69,74
Financeiro	49.900.368,00	50.150.368,00	6.121.843,41	1.663.129,73	3,33	3,32	27,17

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Dentre os recursos planejados para o 2º bimestre da ação 4485, estão recursos das compras de bolsas de ostomia. Como a compra de março foi feita com recurso federal, o recurso planejado para ela, aproximadamente 5 milhões, não foi utilizado. O índice de desempenho está subestimado, pois, foi liquidado recurso de custeio para os serviços de reabilitação intelectual, o que contempla quase 70% da meta física, mas, tem pouco impacto na meta financeira. Cada serviço recebe conforme indicadores de avaliação e os cortes também influenciam no não alcance da meta do bimestre.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação refere-se ao atendimento integral das pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e estomizadas, beneficiando os municípios com pelo menos um dos seguintes serviços: reabilitação física, visual, auditiva, intelectual; ostomia; PIPA (Programa De Intervenção Precoce Avançada) e/ou TAN (Triagem Auditiva Neonatal). A meta física refere-se ao repasse financeiro destinado aos municípios atendidos com serviços da Rede, sendo estes repasses realizados para os fundos municipais ou diretamente aos prestadores (em municípios de gestão estadual). O orçamento é destinado ao fortalecimento dos programas PIPA, TAN e Intervenção Precoce em deficientes intelectuais e autistas, a aquisição de bolsas de ostomia e outras órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e outros equipamentos, bem como ao desenvolvimento dos centros de reabilitação visual e física. Além disso, o orçamento planejado contempla despesas administrativas com passagens e diárias, que são destinadas às visitas técnicas para apoio aos serviços credenciados. No segundo bimestre de 2019 o recurso repassado destinou-se às instituições que realizam em modalidade isolada, atendimento na área da deficiência intelectual e autismo, bem como da Saúde Auditiva, especificamente no que concerne a intervenção precoce nos neonatos de risco (caso do Intelectual), ou, na realização de exames preventivos (Triagem Auditiva Neonatal). Foram também contemplados os Centros Especializados em Reabilitação dos Municípios de Itabirito, Janaúba, Janaúria, Pará de Minas, Teófilo Otoni, Obá, Diamantina, que atendem duas, três ou as quatro modalidades de deficiências (física, auditiva, visual e intelectual).

Ação: IMPLEMENTAÇÃO E APOIO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4490)

Produto: **REGIÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA IMPLEMENTADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	122.748.101,00	122.748.101,00	72.676.937,47	20.712.975,71	50.071.163,53	59,21	16,87
3.10.8	7.149.895,00	6.806.671,00	0,00	0,00	6.806.671,00	0,00	0,00
4.10.1	13.334.218,00	13.334.218,00	0,00	0,00	13.334.218,00	0,00	0,00
4.10.8	2.400.000,00	27.821.663,00	0,00	0,00	27.821.663,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	17.266.224,03	0,00	0,00	17.266.224,03	0,00	0,00
TOTAL	145.632.214,00	187.976.877,03	72.676.937,47	20.712.975,71	115.299.939,56	38,66	11,02

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
DESEMPENHO FÍSICO	DESEMPENHO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

Jan/Abr % (A)	FAROL	ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		57,99		1,72	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	27	27	27	27	100,00	100,00	100,00
Financeiro	145.632.214,00	187.976.877,03	35.715.358,41	20.712.240,84	14,22	11,02	57,99

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O percentual de desempenho orçamentário justifica-se em decorrência de alguns Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) não alcançarem a meta pactuada no indicador assistencial acarretando nos devidos descontos do repasse quadrimestral de custeio. Além disso, não foi realizado o comando de pagamento do Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Pirapora/Coração de Jesus devido ao saldo em conta suficiente para manutenção do serviço e também por não estar sendo ofertado integralmente toda a carteira de serviços pactuada.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A meta física refere-se às regiões de saúde com atenção especializada com duas ou mais especialidades médicas implantadas (CEM) conforme diretrizes da resolução nº 2238 de 09 de dezembro de 2015, assim como as regiões atendidas pelos Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE). Para programação orçamentária da ação considerou-se: • Custeio do CEM e CEAI; • Custeio dos Centros Mais Vida; • Custeio das atividades para realização de mamografias; E demais despesas da coordenação de atenção especializada ambulatorial. O recurso executado no bimestre foi para custeio dos 26 CEAE, 3 Centros Mais Vida e diária de viagem relacionadas ao setor. Além disso, houve solicitação de pagamento referente ao contrato das Unidades Móveis de Mamografia, composto por 7 unidades que circulam pelo Estado conforme rota pré-estabelecida pela Coordenadoria e ofertam o exame de mamografia nos municípios.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO À REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4491)

Produto: **COMPONENTE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	566.265.657,00	566.265.657,00	361.592.121,21	109.751.095,34	204.673.535,79	63,86	19,38
3.10.8	1.710.000,00	2.411.448,00	0,00	0,00	2.411.448,00	0,00	0,00
3.24.1	350,00	350,00	0,00	0,00	350,00	0,00	0,00
3.95.1	0,00	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00	0,00
4.10.1	13.300.000,00	13.300.000,00	2.279.400,00	0,00	11.020.600,00	17,14	0,00
4.10.8	3.207.224,00	4.738.000,00	0,00	0,00	4.738.000,00	0,00	0,00
4.24.1	350,00	2.880.986,47	0,00	0,00	2.880.986,47	0,00	0,00
4.37.1	0,00	683.814,75	0,00	0,00	683.814,75	0,00	0,00
TOTAL	584.483.581,00	591.480.256,22	363.871.521,21	109.751.095,34	227.608.735,01	61,52	18,56

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		99,78		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	115	94	94	94	81,74	100,00	100,00
Financeiro	584.483.581,00	591.480.256,22	99.828.259,99	99.606.293,18	17,04	16,84	99,78

Outras informações de situação: 2º bimestre

O produto da ação é a manutenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência - RUE, a implantação e/ou manutenção do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192), das portas de entrada hospitalar e unidades de pronto atendimento 24 horas, em funcionamento nas regiões ampliadas de saúde, sendo: UPA, SAMU 192 Regional, RAS com Portas Hospitalares com Plano de Ação Regional e RAS com Portas sem Plano de Ação Regional, leito de Retaguarda, Regiões sem porta (PROURGE), SAMUS municipais e Manutenção de SAAV (Belo Horizonte e Varginha) o e demais componentes que forem sendo habilitados. No bimestre foram mantidos 60 UPA já custeadas + 07 SAMU regional (Nordeste/Jequitinhonha, Norte, Centro-Sul, Sul, Sudeste, Oeste, , Triângulo do Norte) + 6 portas em Regiões com Plano de ação Regional (PAR) -Nordeste/Jequitinhonha, Centro, Norte, Centro-Sul, Sul, e Sudeste) + 3 portas de entrada hospitalar (oeste, , Leste valadares e Leste ipatinga) em regiões sem PAR. 4 PROURGE (Triângulo do Sul, Noroeste e Leste do Sul e triângulo do norte) ,Custeio 12 SAMU 192 Municipais. Manutenção de 02 SAAV - Belo Horizonte e Varginha.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES E CRIANÇAS (4494)

Produto: **PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	84.257.179,00	83.283.600,00	47.904.834,09	15.405.335,76	35.378.765,91	57,52	18,50
4.10.1	500.000,00	1.473.579,00	0,00	0,00	1.473.579,00	0,00	0,00
TOTAL	84.757.179,00	84.757.179,00	47.904.834,09	15.405.335,76	36.852.344,91	56,52	18,18

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
96,67		70,41		1,37	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	61	58	60	58	95,08	100,00	96,67
Financeiro	84.757.179,00	84.757.179,00	17.170.453,45	12.090.263,14	14,26	14,26	70,41

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Apesar das execuções física e orçamentária serem consideradas satisfatórias, o índice de efetividade foi de 1,37 (subestimado). Este fato está relacionado a ausência/baixa execução orçamentária para: incentivo do Programa Rede Cegonha; Leitos de UTI Neonatal; prestação de serviços de diagnóstico laboratorial de toxoplasmose; diárias e transporte para servidores; Aquisição de medicamentos e insumos de apoio à Rede Cegonha; Transporte de amostras biológicas para triagem neonatal.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O produto da ação é ponto de atenção mantido. Para definição da meta física considerou-se como pontos mantidos as instituições que recebem contrapartida estadual da Rede Cegonha (47); as CAGEPS já implantadas e em funcionamento (10 - sem Itabira, Ponte Nova e Montes Claros que não estão funcionando e Ubá que foi habilitada) + instituições que aguardam habilitação pela Rede Cegonha (8 - 2 por ano) + Centro Materno Infantil Juvenina Paula de Jesus de Contagem. Para programação orçamentária considerou-se as despesas relativas a: incentivo do Programa Rede Cegonha; Custeio de Casa de Apoio à Gestante e Puérpera (CAGEP); Leitos de UTI Neonatal; prestação de serviços de diagnóstico laboratorial de toxoplasmose; Convênio de apoio a ações de atenção integral, monitoramento, educação e controle epidemiológico dos programas de Triagem Neonatal e Pré-Natal para Toxoplasmose Congênita; diárias e transporte para servidores; Pro-Hosp Gestão Compartilhada de Contagem; Aquisição de medicamentos e insumos de apoio à Rede Cegonha; Transporte de amostras biológicas para triagem neonatal; Ações de capacitação voltadas para qualificação de profissionais da Rede de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças; produção de material promocional/ publicidade; e implantação de banco e postos de coleta de Leite Humano. As despesas do período são relativas a: contrapartida estadual da Rede Cegonha; incentivo do Pro-Hosp Gestão Compartilhada de Contagem e prestação de serviços de diagnóstico laboratorial de toxoplasmose.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4578)

Produto: PUNTO DE ATENÇÃO COFINANCIADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	107.343.009,00	107.343.009,00	78.417.881,06	24.350,57	28.925.127,94	73,05	0,02
3.10.8	0,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00
4.10.1	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	999.000,00	0,00	0,00	999.000,00	0,00	0,00
TOTAL	107.943.009,00	109.102.009,00	78.417.881,06	24.350,57	30.684.127,94	71,88	0,02

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		67,26		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	547	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	107.943.009,00	109.102.009,00	34.367,50	23.115,97	0,02	0,02	67,26

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução financeira ficou abaixo do planejado uma vez que as regionais de Divinópolis, Januária, Montes Claros, Unai e Teófilo Otoni não compareceram nos eventos realizados no período (Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial, Reunião de Referências Técnicas em Saúde Mental).

Outras informações de situação: 2º bimestre

Março - Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial - 19/03 - Reunião de Referências Técnicas em Saúde Mental - 27/03 - Colegiado Gestor Estadual de Saúde Mental - 28/03 Abril - Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial - 25/04 Ações importantes: Em 20/03/19 foi publicada a Resolução SES/MG nº 6.680 que institui as regras de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação do incentivo financeiro destinado aos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Estado de Minas Gerais. São instituídos repasses de incentivos financeiros estaduais para 497 serviços do estado, sendo que os valores previstos correspondem a 40% (quarenta por cento) do valor financiado pelo Ministério da Saúde, conforme disposto na Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.400, de 19 de outubro de 2016, que Aprova a Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas de Minas Gerais, e prevê ainda recursos os Centros de Convivência e Cultura. Ao todo são R\$ 77.896.732,80 voltados para essa ação. Realizamos em parceria com a Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência a "Roda de conversa sobre o cuidado as pessoas com Transtorno Mental do Espectro do Autismo e suas famílias na Rede de Atenção à Saúde do SUS" em 24/04/19, que contou também com a presença do Rodrigo Chaves, servidor da Escola de Saúde Pública e coordenador clínico do CAPS I de Brumadinho. Além disso, devem ser destacados os eventos mencionados acima, sendo o Grupo Condutor e o Colegiado Gestor instituídos por normativas da SES, quais sejam, Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.242, de 09/12/15, e Resolução SES/MG nº 5259, de 27 de abril de 2016, respectivamente. Todos são de grande relevância para a construção e condução da Política Estadual de Saúde Mental.

Programa: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0180)

Ação: MELHORIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (4202)Produto: **NÚMERO DE PARCERIAS COM CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.020.000,00	3.020.000,00	0,00	0,00	3.020.000,00	0,00	0,00
3.10.8	392.000,00	392.000,00	0,00	0,00	392.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.412.000,00	3.412.000,00	0,00	0,00	3.412.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	75	75	75	75	100,00	100,00	100,00
Financeiro	3.412.000,00	3.412.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A meta física são as parcerias com consórcios públicos de saúde ativas por demanda das áreas técnicas da SES e a execução física desta ação não está atrelada à meta orçamentária.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O NCIS realizou em parceria com a ESP/MG no dia 12 de abril de 2019, Oficina de Qualificação de demanda para oferta de Formação à Gestores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde e atores envolvidos no consorciamento e execução de ações e serviços de saúde a nível regional. A partir dos registros da oficina será construído o projeto do curso, a ser ofertado pela ESP/MG, em parceria com a SUBGR, para atores de todos os consórcios intermunicipais de saúde do estado; Estabelecemos parceria com o Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG que pertence ao Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde, que promoverá um Websimpósio que visa capacitar gestores, profissionais e técnicos de saúde quanto ao processo de construção da saúde pública, do SUS e dos consórcios.

Ação: ATENDIMENTO A MEDIDAS JUDICIAIS (4223)Produto: **NOVAS AÇÕES RECEBIDAS** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	318.458.000,00	318.458.000,00	29.777.736,11	9.186.028,15	288.680.263,89	9,35	2,88
TOTAL	318.458.000,00	318.458.000,00	29.777.736,11	9.186.028,15	288.680.263,89	9,35	2,88

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
99,14		9,64		10,28	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	16.500	16.442	6.724	6.666	40,40	40,54	99,14
Financeiro	318.458.000,00	318.458.000,00	64.083.396,03	6.179.220,31	1,94	1,94	9,64

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As metas física e orçamentária correspondem apenas a uma previsão, a entrada de processos judiciais é feita por demanda espontânea, logo o nº mensal de novos processos por via judicial na SES é variável. Muitos fatores influenciam para o aumento ou redução do nº de ações judiciais. A não efetivação no processo de aquisição de alguns medicamentos contribuiu para a redução expressiva da execução planejada. Há de se ressaltar também, que para os processos de aquisição que são efetivados, acabam por resultar em itens "desertos", ou seja, não há fornecedores interessados em vender para o Estado.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A média da execução física desta ação no 2º bimestre foi de 96,82%, se apresentando dentro dos parâmetros do valor programado, contudo, a média da execução financeira foi de 8,95%, valor muito aquém do programado. O não cumprimento da programação prévia se deu ao fato de que nem todas as solicitações de aquisições encaminhadas para a Diretoria de Compras foram efetivadas, bem como a existência de produtos com entregas pendentes, os quais, mesmo constantes de estimativa de planejamento de compra, também não foram efetivados, até que haja regularização da entrega. Desta forma, a não efetivação no processo de aquisição de alguns medicamentos contribuiu para a redução expressiva da execução financeira planejada para o bimestre. Há de se ressaltar também, que para os processos de aquisição que são efetivados, acabam por resultar em itens "desertos", ou seja, não há fornecedores interessados em vender para o Estado, ou mesmo "fracassados", ou seja, mesmo participando, os fornecedores não cumprem um, ou, alguns dos requisitos do edital de licitação. Desta forma, não foi possível a aquisição destes itens e,

consequentemente, não houve o empenho/execução orçamentária para os mesmos. Desta forma, não foi possível a aquisição destes itens e, consequentemente, não houve o empenho/execução orçamentária para os mesmos. A escassez de recursos financeiros disponíveis na SES-MG é outro fator que tem impactado negativamente a execução financeira, conforme Decreto nº 47.101/2016, que declara situação de calamidade financeira no Estado.

Ação: SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE ELETIVO EM SAÚDE (4375)

Produto: **VEÍCULO DISTRIBUÍDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	76.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	40.000.000,00	40.000.000,00	0,00	0,00	40.000.000,00	0,00	0,00
4.10.8	31.707.732,00	1.121.000,00	0,00	0,00	1.121.000,00	0,00	0,00
TOTAL	71.783.732,00	41.121.000,00	0,00	0,00	41.121.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	200	160	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	71.783.732,00	41.121.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação destina-se à aquisição e distribuição de veículos para atendimento ao Sistema Estadual de Transporte em Saúde, conforme pactuado na Resolução 6254 de 22 de maio de 2018. A meta está sendo proposta para Dezembro devido aos trâmites envolvidos para a operacionalização de aquisição e doação aos beneficiários. Cabe ressaltar que a meta foi reprogramada para 160 veículos considerando o valor atualizado no ano corrente. Importante destacar que houve remanejamento R\$ 30.586.732,00 proveniente de emenda parlamentar para a ação orçamentária 4490 - Implementação e apoio à Atenção Especializada para a aquisição de veículos para transporte eletivo sanitário que não estão no escopo do Sistema Estadual de Transporte em Saúde.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE (4486)

Produto: **UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE CUSTEADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	105.265.224,00	105.265.224,00	34.155.855,63	25.241.688,37	71.109.368,37	32,45	23,98
4.10.1	1.259.316,00	1.259.316,00	99.787,08	25.699,80	1.159.528,92	7,92	2,04
TOTAL	106.524.540,00	106.524.540,00	34.255.642,71	25.267.388,17	72.268.897,29	32,16	23,72

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	82,65	😊	1,21	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00
Financeiro	106.524.540,00	106.524.540,00	26.524.540,00	21.921.462,03	20,58	20,58	82,65

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por finalidade direcionar recursos para manutenção (custeio e capital) do funcionamento das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde. No período, as despesas realizadas compreendem vários itens diferentes de gastos, destacando-se locação de serviços de apoio administrativo da MGS, locação de bens imóveis, tarifa de energia elétrica, locação de serviços de limpeza e conservação da MGS, IPTU, diárias, locação de máquinas e equipamentos e material de escritório e informática.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por finalidade direcionar recursos para manutenção (custeio e capital) do funcionamento das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde. No período, as despesas realizadas compreendem vários itens diferentes de gastos, destacando-se locação de serviços de apoio administrativo da MGS, locação de bens imóveis, tarifa de energia elétrica, locação de serviços de limpeza e conservação da MGS, IPTU, diárias, locação de máquinas e equipamentos e material de escritório e informática.

Ação: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4503)Produto: **COLEGIADOS REGIONAIS DE CONSELHOS MUNICIPAIS ATENDIDOS** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.000.000,00	7.000.000,00	68.517,64	43.427,42	6.931.482,36	0,98	0,62
TOTAL	7.000.000,00	7.000.000,00	68.517,64	43.427,42	6.931.482,36	0,98	0,62

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		69,83		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	13	13	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	7.000.000,00	7.000.000,00	46.060,60	32.166,36	0,46	0,46	69,83

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A Mesa Diretora do CES/MG informa que o CES/MG está se organizando para a realização de treze plenária regionais, a partir de setembro de 2019, uma vez que o primeiro semestre do presente ano as atividades estão voltadas para a realização da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais (8ª +1). Ressaltamos que entre os meses de janeiro a abril o CES/MG tem envidado e priorizando esforços para realizar as Conferências/Plenárias Municipais de Saúde como etapa preparatória para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais e 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Atividades realizadas no período março/abril: MARÇO: 536ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CESMG - Data: 11 de março de 2019 PAUTAS: 1. 14h00 - Abertura e verificação do número de presentes; 2. 14h05 - Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre as matérias, em pauta; 3. 14h15 - Informes da Mesa Diretora, Informes das Conselheiras e dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG. 4. 14h30 - Apreciação e deliberação da proposta da Comissão Eleitoral sobre a metodologia do processo eleitoral do CESMG para o biênio 2019/2021. 5. 16h00 - Apresentação - Centro de Tecidos Biológicos / HEMOMINAS 6. 18h00 - Encerramento. RESULTADOS: RESOLUÇÃO CESMG Nº 057 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2019. Dispõe sobre a composição da Comissão Eleitoral da Mesa Diretora do CESMG - BIÊNIO 2019 / 2021. RESOLUÇÃO CESMG Nº 058 DE 11 DE MARÇO DE 2019. Dispõe sobre a aprovação da mudança de data de realização da eleição da Mesa Diretora do CESMG - BIÊNIO 2019 / 2021. RESOLUÇÃO CESMG Nº 059 DE 11 DE MARÇO DE 2019. Dispõe sobre a aprovação de prazos para entidades regularizar documentação junto ao CESMG para participarem do processo eleitoral da Mesa Diretora do CESMG - BIÊNIO 2019 / 2021. RESOLUÇÃO CESMG Nº 060 DE 11 DE MARÇO DE 2019. Dispõe sobre a aprovação da Metodologia para eleição da Mesa Diretora do CESMG - BIÊNIO 2019 / 2021. ABRIL: 537ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CESMG Data: 09 de março de 2019 1. 14h00 - Abertura e verificação do número de presentes; 2. 14h05 - Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre as matérias, em pauta; 3. 14h15 - Informes da Mesa Diretora, Informes das Conselheiras e dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG. 4. 14h30 - Eleição da Mesa Diretora Gestão 2019/2021 5. 17h30 - Assuntos Gerais 6. 18h00 - Encerramento. RESULTADOS: RESOLUÇÃO CESMG Nº 061, DE 08 DE ABRIL DE 2019- Dispõe sobre nomeação das conselheiras e dos conselheiros estaduais de Saúde de Minas Gerais que comporão a Gestão biênio (2019/2021). RESOLUÇÃO CESMG Nº 062, DE 08 DE ABRIL DE 2019. Dispõe sobre a composição da Mesa Diretora do CESMG eleita para o biênio - 2019/2021. Também informamos que 446 Conselhos Municipais realizaram conferência/ ou plenária de saúde até 30 de abril de 2019, para os quais o CES assessorou com informações e orientações, sendo que alguns com de forma presencial nas conferências de algum representante da mesa diretora e ou conselheiros. O CESMG vem se esforçando para fortalecer o Controle Social em MG, sendo um dos projetos o Curso de Qualificação de Conselheiras e Conselheiros de Saúde, com realização de atividade no até o final de 2019 e visa contemplar os 853 municípios mineiros, com um público alvo de 3.000 participantes.

Ação: IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES (4506)Produto: **PARTICIPANTE CAPACITADO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.147.086,00	9.147.086,00	1.560.442,16	1.176.778,08	7.586.643,84	17,06	12,87
3.37.1	0,00	196.641,59	0,00	0,00	196.641,59	0,00	0,00
4.37.1	0,00	150.214,06	0,00	0,00	150.214,06	0,00	0,00
TOTAL	9.147.086,00	9.493.941,65	1.560.442,16	1.176.778,08	7.933.499,49	16,44	12,40

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
145,45		121,01		1,20	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	660	710	110	160	24,24	22,54	145,45
Financeiro	9.147.086,00	9.493.941,65	971.062,18	1.175.086,93	12,85	12,38	121,01

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O produto da ação refere-se a participações em ações educacionais. A execução física subestimada justifica-se por se tratar de uma demanda livre e sazonal, que depende da necessidade e solicitação das áreas técnicas. No planejamento decidimos por concentrar a meta no mês de dezembro, porém o alcance do planejado se acumula ao longo do ano atrelado ao surgimento de necessidade de capacitação.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Por meio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA/SES, os novos servidores oriundos do Concurso Edital SES nº 02/2014, realizaram o Treinamento Introdutório para Trabalhadores da SES. Em março, da meta prevista de 60 servidores, 69 servidores foram capacitados e em abril, dos 50 estimados, 83 servidores realizaram a capacitação fazendo com que o quantitativo fosse subestimado. A Superintendência de Gestão de Pessoas da SES/MG, através da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, vem atuando na oferta de cursos na modalidade de ensino à distância para facilitar os processos de capacitação de recursos humanos. Nesta perspectiva, o ensino à distância assume importante papel considerando as demandas internas de educação/qualificação e tem sido viabilizado com os recursos já disponíveis, uma vez que as ações educacionais vêm sendo desenvolvidas pelos técnicos da DDP, em parceria com as áreas técnicas da secretaria. No dia 29/03/2019 foi realizado o 2º Encontro Presencial do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, na modalidade EaD, destinado aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em parceria com o Ministério da Saúde. O curso tem como propósito qualificar as equipes da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Recursos Humanos, das secretarias estaduais e municipais de saúde dos estados das regiões Sul e Sudeste do país e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (DF). Servidores do Nível Central e das Unidades Regionais de Saúde da SES/MG estão participando do curso.

Programa: **REGULAÇÃO (0183)**

Ação: GESTÃO DA REGULAÇÃO DO ACESSO (4487)

Produto: **CENTRAL MACRORREGIONAL DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL MANTIDA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	37.662.163,00	37.662.163,00	9.605.427,67	5.512.162,18	28.056.735,33	25,50	14,64
3.37.1	0,00	2.176.398,12	0,00	0,00	2.176.398,12	0,00	0,00
3.92.1	12.995.907,00	12.995.907,00	0,00	0,00	12.995.907,00	0,00	0,00
4.10.1	46.948,00	46.948,00	0,00	0,00	46.948,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	94.949,49	0,00	0,00	94.949,49	0,00	0,00
TOTAL	50.705.018,00	52.976.365,61	9.605.427,67	5.512.162,18	43.370.937,94	18,13	10,40

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		40,80		2,45	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	13	13	13	13	100,00	100,00	100,00
Financeiro	50.705.018,00	52.976.365,61	11.685.423,87	4.768.003,75	9,40	9,00	40,80

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário pode sofrer alterações tendo em vista que alguns pagamentos (liquidações) dos serviços não são processados dentro do período, podendo ser processado em períodos subsequentes, não sendo possível estabelecer prazos, uma vez que depende do recebimento de notas fiscais dos serviços em tempo hábil, empenhos e pagamentos. O que também justifica o índice de eficiência subestimado.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação se refere a manutenção das 13 Centrais de Regulação em atendimento ao Sistema Estadual de Regulação Assistencial, referente aos pacientes da urgência. Justifica-se que o desempenho orçamentário pode sofrer alterações tendo em vista alguns pagamentos dos serviços não serem processados dentro do período, podendo ser processado em períodos subsequentes, não sendo possível estabelecer prazos, uma vez que depende do recebimento de notas fiscais dos serviços em tempo hábil, empenhos e pagamentos.

Ação: GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA CUSTEIO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (4492)

Produto: **PRESTADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE AO SUS PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	87.000.000,00	87.000.000,00	21.989.947,71	17.214.107,76	65.010.052,29	25,28	19,79
3.37.1	0,00	49.271.484,29	17.392.644,59	9.787.264,75	31.878.839,70	35,30	19,86
3.92.1	797.752.575,00	797.752.575,00	228.970.555,91	226.795.455,27	568.782.019,09	28,70	28,43
TOTAL	884.752.575,00	934.024.059,29	268.353.148,21	253.796.827,78	665.670.911,08	28,73	27,17

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

71,83		82,56		0,87	
-------	---	-------	---	------	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1.207	867	1.207	867	71,83	100,00	71,83
Financeiro	884.752.575,00	934.024.059,29	250.653.042,65	206.928.780,18	23,39	22,15	82,56

Outras informações de situação: 2º bimestre

Essa programação física refere-se ao quantitativo de prestadores do SUS sob gestão estadual e Fundos Municipais de Saúde pagos pelos atendimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade. Apesar da assistência à saúde ser ininterrupta, no mês de janeiro, a baixa execução é justificada pelos trâmites de abertura contábil do exercício. Uma vez publicado o decreto de abertura de exercício e finalizados os processos administrativos relacionados, a SES/MG retoma a rotina de pagamentos. Pelos resultados obtidos, observa-se que a partir de fevereiro, tanto o quantitativo quanto o valor de pagamento mensurados no acompanhamento dessa ação estabilizaram e estão de acordo com as metas programadas.

Programa: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0192)**

Ação: PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS HISTORICAMENTE VULNERABILIZADOS (4015)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	13.731.075,00	13.731.075,00	5.000,00	0,00	13.726.075,00	0,04	0,00
TOTAL	13.731.075,00	13.731.075,00	5.000,00	0,00	13.726.075,00	0,04	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	30	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	13.731.075,00	13.731.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

De janeiro até o momento, várias ações vem sendo feitas para viabilizar a implantação da política, tais como: - Retorno do Grupo Condutor da PNAISP, apoio técnico às regionais, estabelecimento de cronograma para habilitações e articulação com demais áreas técnicas da SES. - Organização para convocação do Grupo condutor da Política de Saúde Indígena, articulação com demais áreas técnicas da SES para as estratégias de vacinação e controle das situações de surto; - Construção da Resolução que Estabelecerá as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação da concessão de incentivo financeiro para as ações de saúde especificamente para população indígena do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2019". - Construção da Deliberação orçamentaria para acompanhamento, controle, avaliação e adicional de incentivo estadual para município habilitados na PNAISP em 16/11/2018, que será pactuada na reunião da CIB de junho. - Construção do Selo Unidade de Promoção em Saúde e discussão da reorganização dos comitês técnicos. - Reuniões com as Referências do NAPRIS do município de Brumadinho para monitoramento do Desastre Ambiente provocado pela pluma de Sedimentos da Vale do Rio Doce. (com recurso da Vigilância Sanitária) - Visita técnica ao Acampamento Pátria Livre e a Aldeia Pataxó Hã- Hã- Hãe em São Joaquim de Bicas, para monitoramento das populações afetadas pela pluma de sedimentos localizada ao longo do Rio Paraopeba. (com recurso da Vigilância Sanitária) - Participação da Equipe da Coordenação na construção da Política Estadual de Atenção Primária em Saúde (PEAPS) 2019.

Ação: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (4527)

Produto: **EQUIPE DE ESF E ESB EM FUNCIONAMENTO** Unid. de Medida: **EQUIPE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	385.000.000,00	385.000.000,00	0,00	0,00	385.000.000,00	0,00	0,00
3.10.8	80.707.332,00	74.064.178,00	0,00	0,00	74.064.178,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	23.183.865,40	8.190.556,61	8.190.556,61	14.993.308,79	35,33	35,33
4.10.8	35.366.808,00	21.353.395,00	0,00	0,00	21.353.395,00	0,00	0,00
4.37.1	0,00	39.080.510,43	0,00	0,00	39.080.510,43	0,00	0,00
4.93.1	0,00	2.203.200,00	1.020.000,00	1.020.000,00	1.183.200,00	46,30	46,30
TOTAL	501.074.140,00	544.885.148,83	9.210.556,61	9.210.556,61	535.674.592,22	1,69	1,69

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

Jan/Abr % (B)					
99,95		1.188,15		0,08	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	8.739	8.735	8.739	8.735	99,95	100,00	99,95
Financeiro	501.074.140,00	544.885.148,83	775.200,00	9.210.556,61	1,84	1,69	1.188,15

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária acima do programado refere-se a devoluções de recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde/MS para compra de equipamentos para as UBSs. A não utilização do recurso se deu em função do período eleitoral e da dificuldade com o processo de compras (não havia Ata RP vigente). A execução física no mês de abril está considerando somente as Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESP) em funcionamento, pois o sistema está indisponível, não sendo possível saber o número de Equipes de Saúde Bucal – ESB em funcionamento para o correto lançamento da execução no período.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Com relação ao bimestre de março e abril: - Em março foram feitos pagamentos judiciais para o município de Inhapim referente ao Cofinanciamento da APS. Foram também feitos pagamentos de parcela de obra para os municípios de Carmo do Cajuru, Guaranésia, Moema e Nova Belém com recurso federal, de acordo com Resolução SES/MG nº 5.324/2016. - Em abril foi publicada a Resolução SES/MG nº 6.712/2019 que prorroga e atualiza, para o 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2019, as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação da concessão de incentivo financeiro para Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde estabelecidas na Resolução SES/MG nº 5.816, de 19 de julho de 2017. Foram feitos também pagamentos judiciais para o município de Belo Horizonte, referente ao Cofinanciamento da APS.

Ação: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA INTEGRAL E RESOLUTIVA (4531)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	6.900.000,00	6.900.000,00	9.204,10	2.982,10	6.890.795,90	0,13	0,04
3.10.8	887.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	35.000.000,00	35.000.000,00	0,00	0,00	35.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	42.787.000,00	41.900.000,00	9.204,10	2.982,10	41.890.795,90	0,02	0,01

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		134,05		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	745	745	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	42.787.000,00	41.900.000,00	2.000,00	2.681,05	0,01	0,01	134,05

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária acima do planejado refere-se a valor gasto com diárias e passagens/transporte para reuniões técnicas com os coordenadores de NAPRIS (discussão da política de Atenção Primária). No momento do planejamento estimou-se um valor um pouco inferior ao que foi realmente necessário no período.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O gasto até o momento refere-se a recursos para gasto com diárias e passagens para as unidades regionais.

Ação: IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (4532)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	23.585.063,00	23.568.263,00	11.817.327,63	949,00	11.750.935,37	50,14	0,00
3.10.8	4.280.836,00	207.224,00	0,00	0,00	207.224,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	150.000,00	107.148,97	49.651,73	42.851,03	71,43	33,10
3.92.1	207.470,00	207.470,00	0,00	0,00	207.470,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	16.800,00	0,00	0,00	16.800,00	0,00	0,00
TOTAL	28.073.369,00	24.149.757,00	11.924.476,60	50.600,73	12.225.280,40	49,38	0,21

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
--------	--------------	-----------------------

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹️	62,26	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	852	1.704	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	28.073.369,00	24.149.757,00	80.423,00	50.074,73	0,18	0,21	62,26

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Foram programadas despesas para custeio de diárias e deslocamento das referências técnicas, porém não foi necessária a aquisição de passagens. Uma das agendas programada foi substituída por uma videoconferência, não sendo necessário o gasto. Assim a execução orçamentária foi inferior ao programado. Consta na ação um valor de R\$ 4.280.836,00 referente a emendas parlamentares que será remanejado para a ação adequada conforme o objeto.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4532 ampara a implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) no âmbito do Estado de Minas Gerais, nos termos da Resolução SES/MG 5250/2016. Essa política tem como principal objetivo promover a melhoria da ambientes; na qualidade de vida dos usuários e redução das vulnerabilidades e riscos à saúde, por meio da promoção da alimentação adequada e saudável, vigilância alimentar e nutricional, prevenção às carências nutricionais, promoção da atividade física, prevenção e controle do tabagismo e outras drogas, prevenção dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis e estímulo à iniciativas de promoção da saúde no ambiente escolar; que devem ser trabalhadas intersetorialmente para uma atuação sob determinantes sociais da saúde. Com repercussões na melhoria da qualidade das ações ofertadas na Atenção Primária à Saúde e com mudança do perfil epidemiológico de forma muito mais rápida e eficiente para os locais onde encontra-se implementada. Na ação 4532, as atividades a serem desenvolvidas constituem: ações de educação permanente, monitoramento e cofinanciamento específico para apoiar os municípios beneficiários na estruturação das ações de promoção da saúde (oferta de atividade física, desenvolvimento de ações educação alimentar e nutrição, vigilância alimentar e nutricional, ações de controle do tabagismo e atividades de promoção da saúde em âmbito escolar). No 1º bimestre, realizou-se o planejamento das atividades a serem desenvolvidas nessa ação. Além de apuração, avaliação e validação dos indicadores pactuados na Resolução SES/MG 5250/2016 referente ao 3º quadrimestre/2018. No 2º bimestre, realizou-se a reunião técnica anual com as referências regionais de saúde para avaliação dos programas e ações em andamento e planejamento 2019. A reunião técnica de promoção da saúde configura-se um espaço de educação permanente de atualização e revisão de processos de trabalhos pautados em evidências científicas gerados na parceria junto a universidades e centros de pesquisa para aprimoramento da gestão da Promoção da Saúde no SUS-MG. Nesse bimestre ocorreu a elaboração e publicação de resolução para publicitação da dotação orçamentária a ser utilizada nesse exercício. No mês de abril, comemorou-se o dia mundial da atividade física e o dia mundial da saúde, considerando que a época a SES não dispunha de mecanismos para a reprodução de material gráfico e, também, devido a indisponibilidade financeira, optou-se por trabalhar uma campanha por meio de mídia social e hot site (www.saude.mg.gov.br/vidasaudavel). Para o ano de 2019, a SES-MG adotou-se como tema "Movimente-se! A qualquer hora" com destaque ao desenvolvimento de ações direcionadas às mulheres. A escolha de priorizar as mulheres na campanha desse ano baseou-se nas informações retiradas da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, que aponta um percentual menor de mulheres fazendo atividade física em relação aos homens. Em relação as ações de educação permanente em âmbito regional, ocorreram reuniões técnicas para avaliação de programas implantadas, formação de tutores para a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar, oficinas para apoiar a implementação da política em âmbito estadual, e ações do Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física. O valor realizado foi inferior ao planejado considerando que não houve o custeio de passagens aéreas e rodoviária das referências técnicas que participaram da reunião técnica anual de promoção da saúde, realizada em março/2019. A aquisição foi possível apenas para os palestrantes convidados, por limitações contratuais informada pela área responsável. Dessa forma, as unidades regionais de saúde que participaram tiveram o deslocamento realizado por veículo próprio, custo não impactado nessa ação. Outra agenda proposta de apoio às novas referências de promoção da saúde nas Unidades Regionais de saúde foi substituída por videoconferência. A ação apresenta R\$ 4.280.836,00 para emendas parlamentares. Segundo a Diretoria de Convênios e Resoluções Estaduais o saldo será redirecionado a outra ação.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	100.000,00	100.000,00	40.807,60	11.298,00	59.192,40	40,81	11,30
TOTAL	100.000,00	100.000,00	40.807,60	11.298,00	59.192,40	40,81	11,30

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	43,00	☹️	2,33	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	100.000,00	100.000,00	20.738,40	8.917,51	8,92	8,92	43,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O status de desempenho Físico/ Orçamentário crítico, se deve à redefinições de prioridades adotadas pela SES.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	---------------------------	---------------	--------------	---------------------------	--	--

3.10.1	119.766.119,00	119.766.119,00	35.894.617,78	26.391.560,95	83.871.501,22	29,97	22,04
3.37.1	0,00	2.480.152,61	0,00	0,00	2.480.152,61	0,00	0,00
3.60.1	0,00	411.900,00	411.900,00	0,00	0,00	100,00	0,00
4.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	121.766.119,00	124.658.171,61	36.306.517,78	26.391.560,95	88.351.653,83	29,12	21,17

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		66,14		1,51	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	121.766.119,00	124.658.171,61	28.927.594,28	19.132.153,25	15,71	15,35	66,14

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O Status de desempenho físico/orçamentário, ficou crítico devido ao cenário financeiro do Estado, que impossibilita contratações e geração de novas despesas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Execução - Mês: Março - Empenhado o valor de R\$9.346.081,05 - Liquidado o valor de R\$6.064.460,09 Abril - Empenhado o valor de R\$8.734.762,81 - Liquidado o valor de R\$7.790.098,88 Descrição das despesas: - Locação de Serviços de Apoio Administrativo e Conservação e Limpeza - MGS; - Auxílio Alimentação; - Passagens; - Transporte e Acondicionamento de Materiais; - Locação de Veículos, Máquinas e Equipamentos; - Locação de Bens Imóveis; - Fornecimento de Combustível; - Serviço postal-Telegráfico; - Despesas Judiciais, etc.

Ação: AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (2103)

Produto: **MODELO DE GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO IMPLANTADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.453.948,00	12.453.948,00	4.626.391,71	1.490.097,21	7.827.556,29	37,15	11,96
4.10.1	7.000.000,00	7.000.000,00	346.977,77	333.000,00	6.653.022,23	4,96	4,76
TOTAL	19.453.948,00	19.453.948,00	4.973.369,48	1.823.097,21	14.480.578,52	25,56	9,37

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		43,41		2,30	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	19.453.948,00	19.453.948,00	2.466.019,96	1.070.486,69	5,50	5,50	43,41

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	341.934.809,00	341.934.809,00	97.220.086,49	97.220.086,49	244.714.722,51	28,43	28,43
3.10.7	34.113.929,00	34.113.929,00	9.462.433,56	9.462.433,56	24.651.495,44	27,74	27,74
TOTAL	376.048.738,00	376.048.738,00	106.682.520,05	106.682.520,05	269.366.217,95	28,37	28,37

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL

Jan/Abr % (B)					
93,91		75,95		1,24	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	4.896	4.896	4.896	4.598	93,91	93,91	93,91
Financeiro	376.048.738,00	376.048.738,00	112.891.218,45	85.739.431,21	22,80	22,80	75,95

CAPÍTULO 3 - ÊNFASES DA COMISSÃO DE SAÚDE

ÊNFASE 1: A QUITAÇÃO DOS DÉBITOS RELATIVOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PELO SUS COM OS MUNICÍPIOS E HOSPITAIS CONVENIADOS.

Valores em Restos a Pagar (ações 4492 e 4487 – Regulação):

UNID PROGRAMAÇÃO GASTO - DESCRIÇÃO	FONTE ESTADUAL			FONTE FEDERAL		
	VALOR INSCRITO	VALOR PAGO	% PAGO	VALOR INSCRITO	VALOR PAGO	% PAGO
INCENTIVO DE COFINANC. PARA IMPLANT.DA COGESTÃO NAS CENTRAIS REGULAÇÃO	R\$ 450.000,00	-	-	R\$ 720.000,00	-	-
INCENTIVO DE COFINANCIAMENTO PARA A GESTÃO DE CONTRATOS.	R\$ 652.800,00	-	-	-	-	-
INCENTIVO DESTINADO AO FORTALECIMENTO DAS EQUIPES DE REGULAÇÃO	R\$ 5.602.879,45	-	-	R\$ 226.170,50	R\$ 172.936,40	76%
REF. DEMAIS RESSARCIMENTOS PROPOSTOS EM CIB/SUS/MG.	R\$ 8.809.000,16	R\$ 7.960.000,00	90%	R\$ 574.675,49	R\$ 525.958,30	92%
REFERENTE A DESPESAS COM COMPRA DE LEITOS E PROCEDIMENTOS	R\$ 5.719.751,87	R\$ 603.701,32	11%	-	-	-
REFERENTE A DESPESAS COM MANUTENCAO DAS CENTRAIS DE REGULACAO.	R\$ 9.140.069,60	-	-	-	-	-
REFERENTE A DESPESAS CONTRATUAIS DE TRANSP.AEREO E TERRESTRE	R\$ 1.310.378,46	-	-	R\$ 180.825,37	R\$ 92.678,04	51%
REFERENTE A DESPESAS DE TERMOS CELEBRADOS COM AS UNID. VINCULADAS SES	R\$ 100.754.519,88	-	-	-	-	-
REFERENTE A OUTRAS DESPESAS POR RESSARCIMENTO.	R\$ 200.877.531,05	R\$ 84.113.194,95	42%	-	-	-
REFERENTE DESPESAS ADMINIST. DA SUP. PROG. ASSISTENCIAL	R\$ 1.587,40	R\$ 1.587,40	100%	-	-	-
REFERENTE DESPESAS COM CIRURGIAS ELETIVAS.	R\$ 2.666.967,32	-	-	R\$ 3.283,44	-	-
REFERENTE DESPESAS DE RESSARCIMENTO DE ONCOLOGIA.	R\$ 47.090.938,94	R\$ 560.683,92	1%	-	-	-
REFERENTE DESPESAS DE RESSARCIMENTO DE TRS.	R\$ 9.696.337,38	R\$ 624.941,77	6%	-	-	-
REFERENTE DESPESAS DE RESSARCIMENTO HOSPITALAR.	R\$ 77.136.327,58	R\$ 3.897,33	0,01%	-	-	-
REFERENTE DESPESAS DO PROGRAMA DE CONTRATUALIZAÇÃO	-	-	-	R\$ 29.249,67	R\$ 29.249,67	100%
REFERENTE DESPESAS ORIUNDAS DOS PROCESSAMENTOS MAC.	-	-	-	R\$ 4.833.383,13	R\$ 4.755.423,61	98%
Diversos anteriores à categorização por UPG	R\$ 16.649.325,26	-	-	R\$ 923.892,51	R\$ 658.490,47	71%
TOTAL GERAL	R\$ 486.558.414,35	R\$ 93.868.006,69	19%	R\$ 7.491.480,11	R\$ 6.234.736,49	83%

Valores Orçamento 2019 (ações 4492 e 4487 – Regulação):

DESPESAS ORÇAMENTO 2019	FONTE FEDERAL			FONTE ESTADUAL		
Unidade Programação Gasto - Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
REF. DEMAIS RESSARCIMENTOS PROPOSTOS EM CIB/SUS/MG.	R\$ 574.909,32	R\$ 574.909,32	R\$ 574.909,32	-	-	-
REFERENTE A DESPESAS DE TERMOS CELEBRADOS COM AS UNID. VINCULADAS SES	R\$ 6.867.024,21	R\$ 6.867.024,21	R\$ 6.867.024,21	R\$ 21.989.947,71	R\$ 17.214.107,76	-
REFERENTE DESPESAS DO PROGRAMA DE CONTRATUALIZAÇÃO	R\$ 95.153.002,82	R\$ 95.153.002,82	R\$ 95.153.002,82	-	-	-
REFERENTE DESPESAS ORIUNDAS DOS PROCESSAMENTOS MAC.	R\$ 93.567.222,70	R\$ 93.564.694,84	R\$ 94.951.544,98	-	-	-
REFERENTE A DESPESAS COM MANUTENCAO DAS CENTRAIS DE REGULACAO.	-	-	-	R\$ 1.004.733,80	R\$ 212.422,25	-
REFERENTE A DESPESAS CONTRATUAIS DE TRANSP.AEREO E TERRESTRE	-	-	-	R\$ 350.000,00	-	-
REFERENTE DESPESAS ADMINIST. DA SUP. PROG. ASSISTENCIAL	-	-	-	R\$ 5.000,00	R\$ 1.762,40	R\$ 1.762,40
(vazio)	R\$ 84.151,65	R\$ 84.151,65	R\$ 84.151,65	-	-	-
TOTAL GERAL	R\$ 196.246.310,70	R\$ 196.243.782,84	R\$ 197.630.632,98	R\$ 23.349.681,51	R\$ 17.428.292,41	R\$ 1.762,40

ÊNFASE 2: A QUITAÇÃO DOS DÉBITOS REFERENTES AO SAMU COM OS CONSÓRCIOS MACRORREGIONAIS DE SAÚDE.

No que se refere aos repasses de recursos efetuados pela SES-MG aos consórcios intermunicipais de saúde que gerenciam o SAMU 192 Regional, seguem os valores já repassados:

Consórcios	Repases 2018		Repases 2019		Total
	Estadual	Federal	Estadual	Federal	
CISRUN	R\$ 21.311.101,62	R\$ 16.234.002,00	R\$ 539.521,56	R\$ 5.411.334,00	R\$ 43.495.959,18
CISRU	R\$ 11.721.732,76	R\$ 8.395.807,20	R\$ 296.752,73	R\$ 2.798.602,40	R\$ 23.212.895,09
CISNORJE	R\$ 11.601.923,81	R\$ 9.763.543,20	R\$ 293.719,59	R\$ 3.254.514,40	R\$ 24.913.701,00
CISDESTE	R\$ 16.426.466,38	R\$ 14.445.402,00	R\$ 408.948,52	R\$ 4.815.134,00	R\$ 36.095.950,90
CISSUL	R\$ 15.072.723,04	R\$ 16.128.768,00	R\$ 381.587,92	R\$ 5.376.256,00	R\$ 36.959.334,96
CISTRI	R\$ 9.721.863,12	-	R\$ 1.944.372,62	-	R\$ 11.666.235,74
CIS-URG	R\$ 23.129.845,85	R\$ 3.965.850,00	R\$ 485.164,45	R\$ 2.643.900,00	R\$ 30.224.760,30
TOTAL	R\$ 108.985.656,58	R\$ 68.933.372,40	R\$ 4.350.067,39	R\$ 24.299.740,80	R\$ 206.568.837,17

Em relação aos débitos, os dados são os que seguem:

Consórcios	Débitos 2018	Débitos 2019	Total
CISRUN	R\$ 269.760,78	R\$ 6.654.099,24	R\$ 6.923.860,02
CISRU	R\$ 148.376,36	R\$ 6.087.638,63	R\$ 6.236.014,99
CISNORJE	R\$ 146.859,79	R\$ 6.080.561,31	R\$ 6.227.421,10
CISDESTE	R\$ 204.474,26	R\$ 6.349.428,80	R\$ 6.553.903,06
CISSUL	R\$ 190.793,96	R\$ 6.285.587,43	R\$ 6.476.381,39
CISTRI	-	R\$ 4.536.869,46	R\$ 2.916.558,94
CIS-URG	R\$ 242.582,23	R\$ 6.527.265,99	R\$ 6.769.848,22
	R\$ 1.202.847,38	R\$ 42.521.450,86	R\$ 42.103.987,72

O último pagamento efetivado foi referente a 85% da competência de dezembro de 2018.

O próximo pagamento será o restante da competência de dezembro e 85% da competência de janeiro de 2019.

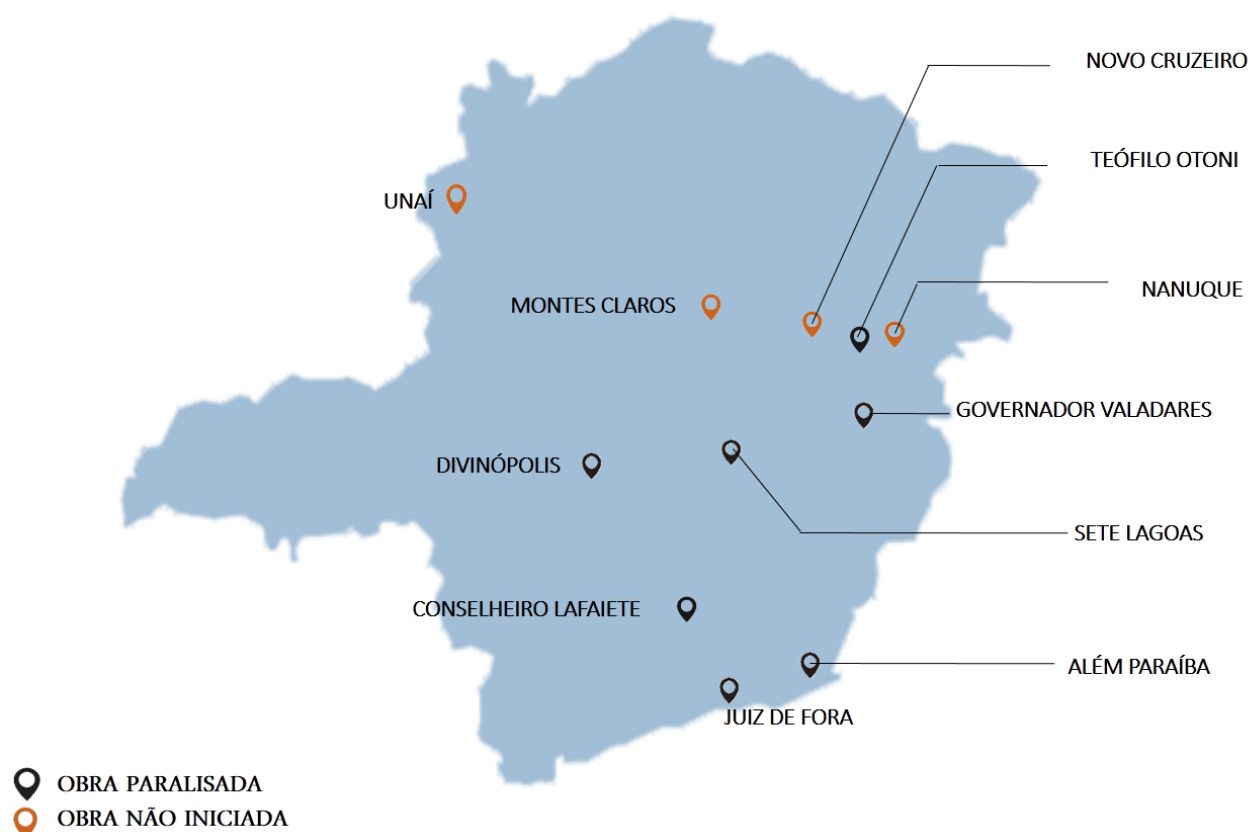
O processo de pagamento, salvo eventualidades, ocorrerá na primeira semana do mês.

ÊNFASE 3: O CRONOGRAMA DA RETOMADA DAS OBRAS INACABADAS NA ÁREA DA SAÚDE

Relativo as obras de UBS e Farmácias não há previsão retomada devido ao cenário de calamidade financeira (Decreto 47.101 de 05 de dezembro de 2016). Observando os aspectos legais e baseado em critérios técnicos foi definido que a prioridade é o custeio dos programas e ações de maior impacto assistencial aos cidadãos e a continuidade da prestação de serviços já existentes.

Já em relação aos hospitais Regionais temos a informar:

OS HOSPITAIS REGIONAIS



PRINCIPAIS MARCOS DO PROJETO

- ✓ Instituição do Grupo de Trabalho para promover estudos e propor medidas que tenham como objetivo viabilizar a implantação dos Hospitais Regionais (Resolução conjunta SES/SEPLAG/SETOP nº 247, de 04 de fevereiro de 2019).
- ✓ Publicação do Edital de tomada de subsídios SES/MG Nº 01/2019 (13/05/2019), para apresentação de propostas e estudos por parte de possíveis interessados na execução do projeto, visando à elaboração de solução viável para a entrega dos hospitais.
- ✓ Divulgação de credenciados a participar da Tomada Pública de Subsídios **Previsão: 15/07/2019**
- ✓ Finalização da rodada de discussões e consolidação de propostas - **Previsão: 03/08/2019**

ÊNFASE 4: A ESTRATÉGIA PARA APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ação 4491 – Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência

O Componente Hospitalar da Coordenação Estadual de Urgência e Emergência contempla os seguintes programas: Rede de Resposta às Urgências e Emergências, Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, Leitos de Retaguarda, Linhas de Cuidado Prioritárias e PROURGE (Programa de Fortalecimento das Portas de Urgência e Emergência). Além disso, tem-se o Programa UPA 24h, que contempla as Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, que garantem o acesso da população à atenção secundária à saúde.

O objetivo desses programas é realizar ações que visam à garantia do acesso da população mineira às portas de Urgência e Emergência e realizar ações de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços, através de indicadores de desempenho que investigam a efetividade e a resolutividade da atenção. Os referidos programas realizam ainda ações relacionadas à implantação e implementação das Redes Regionais de Atenção às Urgências.

Atualmente, o Programa Rede de Resposta às Urgências e Emergências passa por uma revisão sistemática com o objetivo de ampliar o acesso da população aos pontos hospitalares de urgência e emergência, contribuir para uma assistência integral e fortalecer a atuação territorial a partir da análise das necessidades de saúde da população. Já o Programa UPA 24h encontra-se na fase de qualificação de seus indicadores assistenciais, de modo a aperfeiçoá-los e torná-los mais efetivos no monitoramento das Unidades que participam do Programa. Além disso, encontra-se em processo a revisão das legislações estaduais referentes ao Programa, bem como identificação e atuação sobre as Unidades em situação irregular/pendente em Minas Gerais, de modo a sanar tais pendências e as instituições atuarem conforme a vocação pleiteada.

As propostas de melhorias futuras incluem a garantia da manutenção da Rede Estadual e Federal de Urgência e Emergência com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais, bem como a expansão do acesso aos serviços de Urgência e Emergência com ênfase na melhoria da qualidade da assistência e integração com os demais pontos de atenção.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), de acordo com o Ministério da Saúde, tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São situações de urgência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras. Partindo dessa premissa, Estados e Municípios envidaram esforços para implantar o serviço, inicialmente somente nos municípios e, posteriormente, definiu-se que a implantação do serviço seria regional.

A estratégia de regionalização do SAMU visando aperfeiçoar o serviço vem ao encontro de ofertá-lo a um maior quantitativo populacional, preenchendo vazios assistenciais e proporcionando aos usuários acesso a serviços de urgência, uma vez que o SAMU organiza o fluxo de atendimento e encaminha o paciente ao serviço de saúde adequado à situação. Esse método auxilia na construção do planejamento e na estruturação da rede de urgência e emergência.

Até o ano de 2015 o Estado de Minas possuía em funcionamento 5 (cinco) SAMU 192 Regional. Objetivando seguir essa estratégia, foi implantado no ano 2017 o SAMU 192 na Região Ampliada de Saúde (RAS) Oeste, abrangendo 54 municípios e uma população de aproximadamente 1.276.557 habitantes, com o quantitativo

de 31 ambulâncias. Em 2018 foi inaugurado o SAMU 192 na RAS Triângulo do Norte, contemplando 26 municípios e uma população aproximada de 581.258 habitantes.

A Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Coordenação Estadual de Urgência e Emergência, almejando que o SAMU 192 seja ofertado a toda a população mineira, segue com a regionalização, buscando alternativas técnicas para implantar o SAMU nas 6 (seis) RAS a serem cobertas pelo serviço.

Outro componente da rede de urgência e emergência é o Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV), uma parceria entre a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). O objetivo é priorizar o atendimento primário no que envolve situações de resgate, atendimento secundário como transporte inter-hospitalar, além de transporte de órgãos e tecidos para transplantes e apoio à Força Estadual de Saúde em casos de catástrofes no território mineiro.

O SAAV foi idealizado para ter 6 (seis) helicópteros e 2 (dois) aviões cobrindo todo o Estado. Inicialmente, no ano de 2015, foi adquirido 1 (um) helicóptero pela SES-MG, hangarado no município de Belo Horizonte, e em 2016 inaugurou-se uma base em Varginha.

Buscando aprimorar a rede de urgência no estado, utilizando o SAAV como estratégia, a SES-MG, em 2016, adquiriu 2 (dos) helicópteros e alugou 1 (um) avião, que iniciaram seu funcionamento em 2018 com base no município de Montes Claros e em 2019 em Uberaba. A expansão do serviço visa melhorar o tempo-resposta aos atendimentos de urgência, alcançar um maior quantitativo populacional e proporcionar maior acessibilidade ao serviço de urgência.

ÊNFASE 5: O ATENDIMENTO HOSPITALAR EM ONCOLOGIA, EM ESPECIAL NO QUE SE REFERE À REMUNERAÇÃO DAS CIRURGIAS.

Para os prestadores contratados pela SES, foram repassados R\$ 3.586.570,34 no primeiro quadrimestre de 2019 referentes à produção aprovada em cirurgias oncológicas entre dezembro/18 e março/19.

O extrapolamento de produção em oncologia (cirurgia, quimioterapia e radioterapia), a partir de janeiro de 2019, vem sendo ressarcido mensalmente com recursos federais, por meio de encontros de contas conforme definições da Deliberação nº 2.917/19 diretamente no teto MAC/PPI dos municípios. Nesta lógica foram apurados R\$18.624.280,91 que serão transferidos aos executores a título de ressarcimento do extrapolamento do teto financeiro programado para custeio da oncologia para o período janeiro a março/19.

ÊNFASE 6: ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS EM CENTROS DE REFERÊNCIAS DE CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES - DESTACAR CRIANÇAS COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Ação 4158 – Atenção à Alta Complexidade: Oncologia e doenças raras

Em relação aos atendimentos hospitalares em oncologia, em especial no que se refere à remuneração das cirurgias, há que se pontuar que o questionamento trata dos repasses estaduais, sendo necessária a avaliação da Superintendência de Programação em Saúde, da SUBREG.

No que tocante à organização do atendimento às pessoas com doenças raras em centros de referências de cuidados multidisciplinares, atualmente o Estado de Minas Gerais não possui Centros de Referências para Doenças Raras habilitados pelo Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde informa que existem no país 8 estabelecimentos habilitados, conforme segue quadro abaixo:

UF	Município	CNES	Estabelecimento
DF	DISTRITO FEDERAL	2649527	HOSPITAL DE APOIO DE BRASÍLIA
GO	ANÁPOLIS	2437163	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE ANÁPOLIS
PE	RECIFE	2711303	ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE – AACD/PE
PR	CURITIBA	15563	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE DE CURITIBA
RJ	RIO DE JANEIRO	2708353	IFF
RS	PORTO ALEGRE	2237601	HC POA
SP	SANTO ANDRÉ	2789582	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE DA FUABC/FACULDADE DE MEDICINA ABC/SANTO ANDRÉ
BA	SALVADOR	4529	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS - APAE

Fonte: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-raras> pesquisado em 23/05/2019.

Minas Gerais possui processos de habilitação em andamento para envio das propostas ao Ministério da Saúde para avaliação e habilitação. Atualmente, alguns hospitais universitários têm atendido a demanda do Estado, sendo o Hospital das Clínicas/UFGM de Belo Horizonte, o hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora e o hospital da Universidade Federal de Uberlândia.

A Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenação de Alta Complexidade, tem retomado as discussões sobre as doenças raras, através de um grupo técnico, formado por gestores estaduais, municipais e associações, tendo sido enviada a solicitação dos nomes dos participantes deste grupo, de forma a avançar nas discussões sobre o tema.

Em relação ao questionamento sobre a Atrofia Muscular Espinhal ligada a doenças raras, o contexto se enquadra na resposta acima. Caso a pessoa com Atrofia Muscular Espinhal necessite de serviços de reabilitação, deve ser encaminhada para a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência do SUS-MG, composta por serviços especializados em reabilitação nas modalidades de reabilitação física, intelectual, visual, auditiva e ostomia. Esta rede apresenta cobertura nas 13 regiões de saúde do estado, sendo o acesso ao serviço via secretaria municipal de saúde de seu município.

CAPÍTULO 4 - PERSPECTIVAS FUTURAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Elaboração do Plano Estratégico da SES-MG com metas objetivas.
2. Recuperar o poder de gestão na Saúde e propor serviços de qualidade.
3. Revisão das políticas de saúde da SES com vistas a fomentar a assistência baseada em valor.
4. Revisão da atenção básica com ênfase em linhas de cuidado.
5. Ênfase nas desjudicialização da saúde com estreitamento das relações entre os entes objetivando a criação de fluxos que facilitem os processos e agilizem a solução de pendências.
6. Foco na prevenção das Arboviroses com o envolvimento da comunidade.
7. Criação de um centro de controle da vigilância sanitária.
8. Foco no fortalecimento do SAMU e dos consórcios.
9. Informatização da SES.
10. Associar-se ao Hub de Biotecnologia – fomentar a indústria de biotecnologia no estado de Minas Gerais.

CAPÍTULO 5 – AUDITORIAS EM ANDAMENTO

Informações acerca das auditorias realizadas ou em fase de execução pelo SAA/SES-MG - 1º Quadrimestre / 2019 - Em conformidade com o inciso II, art. 36, Lei Complementar nº 141/2012.

UF: Minas Gerais

No quadrimestre de janeiro a abril de 2019 constam 183 ações de auditoria (informação de 03/05/2019):

- a) 30 processos de auditoria concluídos;
- b) 153 processos de auditoria em tramitação.

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
165	Centro - Belo Horizonte	GUANHAES	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANHAES	Setores Internos da SES	Auditoria especial na Secretaria Mun. de Saúde de Guanhães.	AGE / DAA (sobretudo)	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
424	Centro - Belo Horizonte	BELO HORIZONTE	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
439	Centro - Belo Horizonte	SETE LAGOAS	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SETE LAGOAS - FMS SETE LAGOAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada de Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
504	Centro - Belo Horizonte	Conceição do Mato Dentro	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	Secretaria Municipal de Saúde	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
514	Centro - Belo Horizonte	Morada Nova de Minas	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	Secretaria Municipal de Saude	Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Enc: SRS Sete Lagoas, OGE-MG, CMS
523	Centro - Belo Horizonte	Contagem	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Federal do SNA	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
528	Centro - Belo Horizonte	Santana do Riacho	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Riacho	SAA/SES-MG	Auditoria Programada	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
531	Centro - Belo Horizonte	Pompéu	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
538	Centro - Belo Horizonte	Brumadinho	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	Hospital Municipal João Fernandes do Carmo	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
544	Centro - Belo Horizonte	Sabinópolis	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
545	Centro - Belo Horizonte	Sabinópolis	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	Hospital São Sebastião	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
568	Centro - Belo Horizonte	Matozinhos	NMAA Centro - Belo Horizonte	HOSPITAL WANDA ANDRADE DRUMMOND	Judiciário Federal	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
428	Centro Sul - Barbacena	BARBACENA	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARBACENA - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARBACENA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada de Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
473	Centro Sul - Barbacena	JUIZ DE FORA	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUIZ DE FORA	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
513	Centro Sul - Barbacena	Alto Rio Doce	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
516	Centro Sul - Barbacena	Alto Rio Doce	NMAA LESTE DO SUL - SRS PONTE NOVA	Hospital Nossa Senhora da Aparecida	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
551	Centro Sul - Barbacena	São João Del Rei	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SMS São João Del Rei	Gerência Regional de Saúde de São João Del Rei	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
416	Jequitinhonha - Diamantina	DIAMANTINA	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - FMS DIAMANTINA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
484	Jequitinhonha - Diamantina	Jequitinonha	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	Hospital São Miguel de Jequitinhonha	DENASUS	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
489	Jequitinhonha - Diamantina	MINAS NOVAS	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	Hospital Dr Badaró Junior	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
510	Jequitinhonha - Diamantina	Capelinha	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	Secretaria Municipal de Saúde	SAA/SES-MG	Auditoria Programada	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
521	Jequitinhonha - Diamantina	Coluna	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	Secretaria Municipal de Saúde de Coluna	DENASUS	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
529	Jequitinhonha - Diamantina	Turmalina	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	Hospital são Vicente de Turmalina	SRS Diamantina	Apurar a ocorrência de dupla-cobrança (SUS e Município de Minas Novas).	Processo concluído	Auditoria sem não conformidade	Relatório Final sem não conformidades
539	Jequitinhonha - Diamantina	DIAMANTINA	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
556	Jequitinhonha - Diamantina	Minas Novas	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
563	Jequitinhonha - Diamantina	Turmalina	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
Res.1834/2009	Jequitinhonha - Diamantina	Diamantina	NMAA Diamantina	Santa Casa	Setores internos da SES	Auditoria Especial	Processo concluído	Penalidade de Advertencia Escrta e Devolução ao FES	Devolvido ao FES o valor de R\$ 91.363,61. Processo concluído.
157	Leste - Governador Valadares	GOVERNADOR VALADARES	Núcleo de Acompanhamento	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO VALE DO RIO DOCE	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial no CISDOCE de Governador Valadares	DAA (sobrestado)	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
238	Leste - Governador Valadares	AIMORES	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE AIMORES	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Secretaria Mun. de Saúde de Aimorés.	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Advertência Escrita. Devolvido ao FMS o valor de R\$ 7.244,61
305	Leste - Governador Valadares	AGUA BOA	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE AGUA BOA - PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA BOA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada segundo critério do estudo.	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
327	Leste - Governador Valadares	ACUCENA	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ACUCENA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério do estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
374	Leste - Governador Valadares	ITABIRINHA	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITABIRINHA - FMS DE ITABIRINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério de Estudo	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
392	Leste - Governador Valadares	PEÇANHA	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PECANHA - FMS PECANHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do Estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
418	Leste - Governador Valadares	GOVERNADOR VALADARES	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOVERNADOR VALADARES - PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
446	Leste - Governador Valadares	IPATINGA	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de macroplanejamento	DAA (sobrestado)	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
456	Leste - Governador Valadares	PAULISTAS	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita
468	Leste - Governador Valadares	DIVINO	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	HOSPITAL DIVINENSE	Ministério Público Estadual	Auditoria especial	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FES	Advertência Escrita, Encaminhamento ao CRM, Devolução ao FES do valor de R\$ 4.025,34
476	Leste - Governador Valadares	GOVERNADOR VALADARES	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOVERNADOR VALADARES - PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
477	Leste - Governador Valadares	GOVERNADOR VALADARES	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DA SOC SAO VICENTE DE PAULO	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
482	Leste - Governador Valadares	Bom Jesus do Galho	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	Hospital São Vicente de Paulo/Bom Jesus - Aminas - Associação Mineira de Assistência a Saude de Bom Jesus do Galho	MPE	Auditoria Especial	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
486	Leste - Governador Valadares	CARATINGA	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
490	Leste - Governador Valadares	CARATINGA	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	Secretaria Municipal de Saúde	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
537	Leste - Governador Valadares	Coronel Fabriciano	NMAA LESTE DO SUL - SRS PONTE NOVA	Hospital Municipal Dr José Maria Moraes	SRS Coronel Fabriciano	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
541	Leste - Governador Valadares	GOVERNADOR VALADARES	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SMS de Governador Valadares - Visita ao Hospital Bom Samaritano	Coordenação de Rede de Atenção às Doenças Crônicas - Diretoria de Redes Assistenciais	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
555	Leste - Governador Valadares	Bugre	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SMS	DENASUS/SEAUD/MG/MS	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
560	Leste - Governador Valadares	Coronel Fabriciano	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SMS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
569	Leste - Governador Valadares	Bom Jesus do Galho	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	Hospital Aminas	SRS Coronel Fabriciano	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
570	Leste - Governador Valadares	Bom Jesus do Galho	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SMS	SRS Coronel Fabriciano	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
395	Leste do Sul - Ponte Nova	ALVINOPOLIS	NMAA LESTE DO SUL - SRS PONTE NOVA	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
450	Leste do Sul - Ponte Nova	PONTE NOVA	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PONTE NOVA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
483	Leste do Sul - Ponte Nova	Ipanema	NMAA LESTE DO SUL - SRS PONTE NOVA	Secretaria Municipal de Saúde	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
499	Leste do Sul - Ponte Nova	Inhapim	NMAA LESTE DO SUL - SRS PONTE NOVA	Hospital São Sebastiao de Inhapim - Sociedade Beneficente Hospital São Sebastiao de Inhapim	Cidadão	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
156	Nordeste - Teófilo Otoni	TEÓFILO OTONI	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REDE DE URGENCIA DO NORDESTE/JEQUITINHONHA	Setores Internos da SES	Auditoria especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
227	Nordeste - Teófilo Otoni	NOVO CRUZEIRO	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVO CRUZEIRO - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO CRUZEIRO	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Gestão Municipal	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
252	Nordeste - Teófilo Otoni	PESCADOR	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PESCADOR	Ministério Público Estadual	Realizar auditoria no SMS de Pescador	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
253	Nordeste - Teófilo Otoni	NOVO CRUZEIRO	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	HOSP SAO BENTO DE NOVO CRUZEIRO	Ministério Público Estadual	Auditoria financeira e assistencial no Hospital	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
310	Nordeste - Teófilo Otoni	AGUAS VERMELHAS	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE AGUAS VERMELHAS - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE AGUAS VERMELHAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério de Estudo	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
334	Nordeste - Teófilo Otoni	JENIPAPO DE MINAS	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JENIPAPO DE MINAS - FMS DE JENIPAPO DE MINAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério do estudo	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
338	Nordeste - Teófilo Otoni	FRANCISCO BADARO	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SMS DE FRANCISCO BADARO - FMS DE FRANCISCO BADARO	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério de Estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
344	Nordeste - Teófilo Otoni	SETUBINHA	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SETUBINHA - FMS DE SETUBINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada no município de Setubinha	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
352	Nordeste - Teófilo Otoni	SANTO ANTONIO DO JACINTO	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTO ANTONIO DO JACINTO - FMS-SAJA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do estudo	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
365	Nordeste - Teófilo Otoni	POTE	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE POTE - FMS DE POTE	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios de estudo	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
381	Nordeste - Teófilo Otoni	ATALEIA	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ATALEIA - FMS ATALEIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do Estudo	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
402	Nordeste - Teófilo Otoni	TEOFILO OTONI	NMAA JEQUITINHONHA - SRS DIAMANTINA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - FMS DE TEOFILO OTONI	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
459	Nordeste - Teófilo Otoni	TEOFILO OTONI	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - FMS DE TEOFILO OTONI	Setores Externos da SES	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
466	Nordeste - Teófilo Otoni	FREI GASPAR	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE FREI GASPAR	Poder Executivo Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
475	Nordeste - Teófilo Otoni	PONTO DOS VOLANTES	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTO DOS VOLANTES	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
493	Nordeste - Teófilo Otoni	Nanuque	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	Secretaria Municipal de Saúde	SAA/SES-MG	Auditoria Programada	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
507	Nordeste - Teófilo Otoni	Machacalis	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	Hospital CuraD'ars	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
532	Nordeste - Teófilo Otoni	São João do Manteninha	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
542	Nordeste - Teófilo Otoni	Águas Formosas	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SMs de Águas Formosas	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
548	Nordeste - Teófilo Otoni	Itinga	NMAA NORDESTE - SRS TEÓFILO OTONI	SMS de Itinga	Gerência Regional de Saúde de Pedra Azul	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
554	Nordeste - Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	NMAA LESTE - SRS GOVERNADOR VALADARES	UPA/SMS	Superintendência Regional de Teófilo Otoni	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
542	Nordeste - Teófilo Otoni	Águas Formosas	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	SMS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do Estudo	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
295	Noroeste - Patos de Minas	SANTA ROSA DA SERRA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DA SERRA	Vigilância Sanitária Estadual	Apuração de denúncia	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Encaminhamentos: SRS de Patos de Minas.
368	Noroeste - Patos de Minas	CHAPADA GAUCHA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPADA GAUCHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Gestão	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
386	Noroeste - Patos de Minas	BURITIS	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS - FMS BURITIS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério do Estudo	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Advertência Escrita. Devolvido ao FMS o valor de R\$ 88.530,99
412	Noroeste - Patos de Minas	ARAPUA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	Cidadão	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
427	Noroeste - Patos de Minas	PATOS DE MINAS	NMAA TRIÂNGULO DO SUL - SRS UBERABA	Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas	Componente Estadual do SNA	Auditoria de Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
454	Noroeste - Patos de Minas	LAGOA GRANDE	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
487	Noroeste - Patos de Minas	Carmo do Paranaíba	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Federal	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
488	Noroeste - Patos de Minas	Carmo do Paranaíba	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	APAE - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	Ministério Público Federal	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
522	Noroeste - Patos de Minas	Delfinópolis	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
228	Norte - Montes Claros	SAO JOAO DA PONTE	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SECRETARIA DE SAUDE DE SAO JOAO DA PONTE - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DA PONTE	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada de Gestão no município de São João da Ponte/MG.	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
263	Norte - Montes Claros	VARZEA DA PALMA	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VARZEA DA PALMA	Secretaria Municipal de Saúde	Apurar Denúncia	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
328	Norte - Montes Claros	MONTALVANIA	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTALVANIA - PREFEITURA DE MONTALVANIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do Estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
419	Norte - Montes Claros	CAPITAO ENEAS	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SANTA CASA E HOSP N SRA DA GUIA DE CAPITAO ENEAS	Componente Federal do SNA	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
471	Norte - Montes Claros	BRASILIA DE MINAS	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	HOSP MATERNIDADE S VICENTE DE PAULO BRASILIA DE MINAS	Secretaria Estadual de Saúde	Apuração de denuncia	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
505	Norte - Montes Claros	Janaúba	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministerio Publico Estadual	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
520	Norte - Montes Claros	Francisco Sá	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Sá	MP MG	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
546	Norte - Montes Claros	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ - FMS DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critérios do Estudo	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
549	Norte - Montes Claros	Pirapora	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
564	Norte - Montes Claros	Brasília de Minas	NMAA NORTE - SRS MONTES CLAROS	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
Res.1834/2009	Norte - Montes Claros	Fruta de Leite	NMAA Montes Claros	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Penalidade de Advertencia Escrta e Devolução ao FMS	Devolvido ao FMS o valor de R\$ 42.005,40. Encaminhamentos: Subsecretaria de Regulação em Saúde, SRS MOC, Superintendência de Atenção Primária- SES, Conselho Municipal de Saúde de Fruta de Leite.
Res.1834/2009	Norte - Montes Claros	Padre Carvalho	NMAA Montes Claros	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Penalidade de Advertencia Escrta e Devolução ao FMS	Devolvido ao FMS o valor de R\$ 102.374,68. Processo concluído.
224	Oeste - Divinópolis	BAMBUI	NMAA TRIÂNGULO DO SUL - SRS UBERABA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BAMBUI	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Secretaria Mun. de Saúde de Bambuí.	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
294	Oeste - Divinópolis	LUZ	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	Secretaria Municipal de Saude de Luz - Fundo Municipal de Luz	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada segundo critério do estudo	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Advertência Escrita Devolução ao FMS do valor de R\$ 61.152,30
369	Oeste - Divinópolis	ITAGUARA	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITAGUARA - FMS DE ITAGUARA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Gestão	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Devolvido ao FMS o valor de R\$ 3.027,30. Advertência Escrita. Encaminhamento: SRS Divinópolis

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
371	Oeste - Divinópolis	FORMIGA	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	HOSPITAL SAO LUIZ DE FORMIGA - SANTA CASA DE CARIDADE DE FORMIGA	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
389	Oeste - Divinópolis	CARMO DO CAJURU	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARMO DO CAJURU - FMS CARMO DO CAJURU	Setores Internos da SMS	Auditoria Programada segundo critério do Estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
400	Oeste - Divinópolis	SANTO ANTONIO DO AMPARO	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	HOSPITAL REGIONAL SAO SEBASTIAO	Componente Federal do SNA	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita, Devolução ao FMS e Ressarcimento ao usuário	Advertência Escrita. Encaminhamento ao CRM. Devolvido ao FMS o valor de R\$ 14.836,79 e Ressarcido ao usuário o valor de R\$ 2.537,05
408	Oeste - Divinópolis	CAMPO BELO	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	ASSOCIACAO PROJETO ESPERANCA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
417	Oeste - Divinópolis	DIVINOPOLIS	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DIVINOPOLIS - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOPOLIS FMS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
457	Oeste - Divinópolis	DIVINOPOLIS	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DIVINOPOLIS - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOPOLIS FMS	Setores Internos da SES	Auditoria programada	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
496	Oeste - Divinópolis	CAMPO BELO	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
501	Oeste - Divinópolis	Passa Tempo	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	Santa Casa de Misericórdia	Ministério Público Federal	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
512	Oeste - Divinópolis	FORMIGA	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
526	Oeste - Divinópolis	Campo Belo	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	Secretaria Municipal de Saúde de Campo Belo	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
540	Oeste - Divinópolis	Lagoa da Prata	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	Hospital São Carlos	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
550	Oeste - Divinópolis	Pará de Minas	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	SMS	Judiciário Estadual	Auditoria Especial	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
562	Oeste - Divinópolis	SANTOS DUMONT	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	SMS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
93	Sudeste - Juiz de Fora	LEOPOLDINA	NMAA SUL - SRS ALFENAS	CASA DE CARIDADE LEOPOLDINENSE	Ouvitoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial na Casa de Caridade Leopoldinense	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
120	Sudeste - Juiz de Fora	UBA	Núcleo de Acompanhamento	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE UBA - PREFEITURA MUNICIPAL DE UBA FMS	Setores Internos da SES	Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Ubá	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
144	Sudeste - Juiz de Fora	UBA	Núcleo de Planejamento	HOSPITAL SANTA ISABEL	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital Santa Izabel de Ubá	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
146	Sudeste - Juiz de Fora	UBA	Núcleo de Planejamento	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital São Vicente de Paulo de Ubá	DAA (sobrestado)	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
147	Sudeste - Juiz de Fora	UBA	Núcleo de Planejamento	APAE DE UBA - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXEPCIONAIS	Setores Internos da SES	Auditoria Especial na APAE de Ubá	DAA (sobrestado)	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
193	Sudeste - Juiz de Fora	SANTOS DUMONT	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	HOSPITAL DE MISERICORDIA SANTOS DUMONT	Tribunal de Contas Estadual	Auditoria Especial no Hospital de Misericórdia de Santos Dumont	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
274	Sudeste - Juiz de Fora	PRESIDENTE BERNARDES	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	PREFEITURA MUNICIPAL PRESIDENTE BERNARDES	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do SMS de Presidente Bernardes	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
279	Sudeste - Juiz de Fora	CATAGUASES	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
307	Sudeste - Juiz de Fora	MAR DE ESPANHA	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde de Mar de Espanha	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
337	Sudeste - Juiz de Fora	MATIAS BARBOSA	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MATIAS BARBOSA	Controladoria Geral da União	Atender programação da DAA/SES/MG	Processo concluído	Auditoria sem não conformidade	Relatório Final sem Não conformidades
355	Sudeste - Juiz de Fora	PIRAPETINGA	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PIRAPETINGA	Governo do Estado	Auditoria Programada na Gestão Municipal de Pirapetinga.	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
388	Sudeste - Juiz de Fora	DIVINO	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DIVINO - FMS DIVINO	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Gestão de Saúde do Município de Divino	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
399	Sudeste - Juiz de Fora	PATROCÍNIO DO MURIAE	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PATROCINIO DO MURIAE - FMS PATROCÍNIO DO MURIAE	Componente Federal do SNA	ANALISAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES COM GASTOS REALIZADOS NA ÁREA DA SAÚDE	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
403	Sudeste - Juiz de Fora	JUIZ DE FORA	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JUIZ DE FORA	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial Hospitalar	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
404	Sudeste - Juiz de Fora	MURIAE	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE	Ministério Público Estadual	Verificar o cumprimento de carga horária dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
453	Sudeste - Juiz de Fora	RIO PRETO	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
461	Sudeste - Juiz de Fora	MURIAE	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE	Componente Estadual do SNA	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
527	Sudeste - Juiz de Fora	Ubá	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	Casa de Saúde São Januário	MPF	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
547	Sudeste - Juiz de Fora	Muriaé	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	CISLESTE - Consórcio Intermunicipal da Mata Leste	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
557	Sudeste - Juiz de Fora	Acaiaca	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
558	Sudeste - Juiz de Fora	Muriaé	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	Hospital PRONTOCOR	CGAUD-DENASUS	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
565	Sudeste - Juiz de Fora	Lima Duarte	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
567	Sudeste - Juiz de Fora	São João Nepomuceno	NMAA SUDESTE - SRS JUIZ DE FORA	SMS de São João Nepomuceno	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
308	Sul - Alfenas	CALDAS	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CALDAS - PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada segundo critério do Estudo	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
357	Sul - Alfenas	ALPINOPOLIS	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALPINOPOLIS - FMS DE ALPINOPOLIS	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada segundo critério do estudo.	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
451	Sul - Alfenas	PASSOS	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE PASSOS	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de macroplanejamento	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Advertência Escrita. Devolvido ao FNS o valor de R\$ 1.682,51. Encaminhamentos: CMS, CES, TCE-MG
452	Sul - Alfenas	ANDRADAS	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SANTA CASA MISERICORDIA ANDRADAS	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Enc: SRS Pouso Alegre, CMS, OGE-MG
462	Sul - Alfenas	ITAMOGI	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE ITAMOGI	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
463	Sul - Alfenas	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	SECRETARIA MUNICIPIAL DE SAUDE E ACAO SOCIAL DE SAO SEBASTIAO DO PARAISO - FMS SAO SEBASTIAO DO PARAISO	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
467	Sul - Alfenas	MARIA DA FE	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARIA DA FE - FMS MARIA DA FE	Cidadão	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
472	Sul - Alfenas	MACHADO	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SANTA CASA DE CARIDADE	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Enc: Dir.Políticas e Gestão Hosp., SRS Alfenas, MPE, CMS, SMS
495	Sul - Alfenas	São Sebastiao do Paraíso	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
497	Sul - Alfenas	São Sebastiao do Paraíso	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Santa casa de Paraíso	Ministerio Publico Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
508	Sul - Alfenas	Conceição da Aparecida	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Secretaria Municipal de Saúde	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Enc: CMS, SRS Alfenas, MP
536	Sul - Alfenas	Muzambinho	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Santa Casa de Muzambinho	Câmara Municipal de Muzambinho	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
543	Sul - Alfenas	Alterosa	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SMS de Alterosa	Ministério Público Estadual	Auditoria	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
Res.1834/2009	Sul - Alfenas	Passos	NMAA Montes Claros	Santa Casa	Setores internos da SES	Auditoria Especial	Processo concluído	Sem recomendação	Processo concluído
101	Sul - Pouso Alegre	ITAJUBA	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAJUBA	Conselho de Saúde Municipal	Auditoria Especial na Santa Casa de Miser. de Itajuba	SPF	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
126	Sul - Pouso Alegre	SAPUCAI-MIRIM	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAI MIRIM	MS/SVS	Auditoria Especial na SMS/Sapucaí-Mirim	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
266	Sul - Pouso Alegre	DELFIN MOREIRA	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - PREFEITURA MUNICIPAL DELFIN MOREIRA	Cidadão	Auditoria especial na SMS de Delfim Moreira	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
372	Sul - Pouso Alegre	CAMBUI	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMBUI - FMS DE CAMBUÍ	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada segundo critério do estudo.	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
406	Sul - Pouso Alegre	TRES PONTAS	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	STA CASA MIS HOSP SAO FRANCO ASSIS	Ministério Público Estadual	apurar denúncia	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
415	Sul - Pouso Alegre	SANTA RITA DO SAPUCAI	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	HOSPITAL ANTONIO MOREIRA DA COSTA	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Enc: SUBREG, SRS Pouso Alegre
421	Sul - Pouso Alegre	POUSO ALEGRE	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
429	Sul - Pouso Alegre	EXTREMA	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE EXTREMA - FMS EXTREMA	Componente Federal do SNA	Apuração de denuncia	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
431	Sul - Pouso Alegre	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	NMAA OESTE - SRS DIVINÓPOLIS	STA CASA MIS SAO SEBASTIAO PARAISO	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
447	Sul - Pouso Alegre	VARGINHA	NMAA CENTRO - SRS BELO HORIZONTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de macroplanejamento	Processo concluído	Advertência Escrita e Devolução ao FMS	Advertência Escrita. Enc: SRS Varginha, TCE-MG, SEAUD-MG para providencias referente à devolução ao FNS do valor de R\$ 7.894,54
449	Sul - Pouso Alegre	POCOS DE CALDAS	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE POCOS DE CALDAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
498	Sul - Pouso Alegre	Santo Antonio do Monte	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	Santa Casa de Misericordia de Santo Antonio do Monte	Ministerio Publico Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
500	Sul - Pouso Alegre	Três Corações	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Hospital São Sebastião	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
506	Sul - Pouso Alegre	Elói Mendes	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	Secretaria Municipal de Saúde	Polícia Federal	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
515	Sul - Pouso Alegre	Camanducaia	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Associação Beneficente Monte Verde	Cidadão	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
525	Sul - Pouso Alegre	Serranos	NMAA SUL - SRS ALFENAS	Secretaria Municipal de Saúde de Serranos	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
533	Sul - Pouso Alegre	Gonçalves	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
553	Sul - Pouso Alegre	Pedralva	NMAA SUL - SRS ALFENAS	SMS	Usuário	Auditoria Especial	Preliminar enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
561	Sul - Pouso Alegre	Poços de Caldas	NMAA CENTRO SUL - SRS BARBACENA	Hospital Santa Lúcia	Subsecretaria de Regulação em Saúde	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
383	Triângulo do Norte - Uberlândia	CAMPINA VERDE	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	Final enviado	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
420	Triângulo do Norte - Uberlândia	UBERLANDIA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERLANDIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Macroplanejamento	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
460	Triângulo do Norte - Uberlândia	UBERLANDIA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERLANDIA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
481	Triângulo do Norte - Uberlândia	Uberlândia	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	Hospital Dr. Odelmo Leão Carneiro	MPF	Auditoria Especial	Processo concluído	Auditoria sem não conformidade	Relatório Final sem não conformidade s. Resultado comunicado ao MP.
524	Triângulo do Norte - Uberlândia	Capinópolis	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	Fundação de Assistência, Ensino e Pesquisa - FAEPU	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
530	Triângulo do Norte - Uberlândia	Sete Lagoas, Unhapi e Francisco Sá	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	Instituto dos Olhos Fábio Vieira	Gabinete da SES - Controladoria Geral do Estado	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
535	Triângulo do Norte - Uberlândia	CAMPINA VERDE	NMAA TRIÂNGULO DO SUL - SRS UBERABA	Hospital São Vicente de Paulo	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Aguardando procedimentos de encerramento de processo	Processo em Tramitação
552	Triângulo do Norte - Uberlândia	Araguari	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	UPA/SMS	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
559	Triângulo do Norte - Uberlândia	Taiobeiras, Belo Oriente e Coronel Fabriciano	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	Instituto dos Olhos Fábio Vieira	Gabinete da SES - Controladoria Geral do Estado	Auditoria Especial	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
340	Triângulo do Sul - Uberaba	SANTA JULIANA	NMAA TRIÂNGULO DO SUL - SRS UBERABA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - FMS DE SANTA JULIANA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na Gestão da Saúde no município de Santa Juliana	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Nº Atividade	Macro de Abrangência	Município	Lotação que Programou	Entidade	Demandante	Finalidade	FASE DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO/ DETERMINAÇÃO	CONCLUSÃO
347	Triângulo do Sul - Uberaba	DELTA	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DELTA - PREFEITURA MUNICIPAL	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Gestão conforme critérios do estudo	JR	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
397	Triângulo do Sul - Uberaba	IBIA	NMAA TRIÂNGULO DO SUL - SRS UBERABA	SANTA CASA DE MISERICORDIA PADRE EUSTAQUIO	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial	Processo concluído	Advertência Escrita	Advertência Escrita. Encaminhamentos: SMS Ibiá, SRS Uberaba, Sup. Vigilância Sanitária
425	Triângulo do Sul - Uberaba	UBERABA	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada de Macroplanejamento	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
494	Triângulo do Sul - Uberaba	UBERABA	NMAA TRIÂNGULO DO NORTE - SRS UBERLÂNDIA	Associação Beneficência Portuguesa	DENASUS	Auditoria Especial	Comunicação de decisões finais	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
517	Triângulo do Sul - Uberaba	UBERABA	NMAA SUL - SRS POUSO ALEGRE	Secretaria Municipal de Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Auditoria Especial	Final em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação
566	Triângulo do Sul - Uberaba	Araxá	NMAA NOROESTE - SRS PATOS DE MINAS	SMS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada	Preliminar em elaboração	Processo em Tramitação	Processo em Tramitação

Informações acerca das auditorias realizadas ou em fase de execução no SAA/SES-MG - 1º Quadrimestre/2019

(Em conformidade com o inciso II, art. 36, Lei Complementar nº 141/2012)

UF: Minas Gerais

Orgão Responsável: Secretaria de Estado de Saúde

Macro de Abrangência	Processo em tramitação	Processos concluídos	Valores devolvidos aos FMS	Valores devolvidos ao FES	Valores devolvidos ao FNS	Valores devolvidos a usuários do SUS	Valores informados ao SEAUD¹	Valores informados ao TCE²	Valores informados ao MP³
Centro - Belo Horizonte	11	1	-	-	-	-	-	-	-
Centro Sul - Barbacena	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Jequitinhonha - Diamantina	7	3	-	R\$ 91.363,61	-	-	-	-	-
Leste - Governador Valadares	17	4	R\$ 7.244,61	R\$ 4.025,34	-	-	-	-	-
Leste do Sul - Ponte Nova	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste - Teófilo Otoni	21	1	-	-	-	-	-	-	-
Noroeste - Patos de Minas	7	2	R\$ 88.530,99	-	-	-	-	-	-
Norte - Montes Claros	10	2	R\$ 144.380,08	-	-	-	-	-	-

Macro de Abrangência	Processo em tramitação	Processos concluídos	Valores devolvidos aos FMS	Valores devolvidos ao FES	Valores devolvidos ao FNS	Valores devolvidos a usuários do SUS	Valores informados ao SEAUD ¹	Valores informados ao TCE ²	Valores informados ao MP ³
Oeste - Divinópolis	12	4	R\$ 79.016,39	-	-	R\$ 2.537,05	-	-	-
Sudeste - Juiz de Fora	20	3	-	-	-	-	-	-	-
Sul - Alfenas	9	5	-	-	R\$ 1.682,51	-	-	-	-
Sul - Pouso Alegre	17	2	-	-	-	-	R\$ 7.894,54	-	-
Triângulo do Norte - Uberlândia	7	2	-	-	-	-	-	-	-
Triângulo do Sul - Uberaba	6	1	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	153	30	R\$ 319.172,07	R\$ 95.388,95	R\$1.682,51	R\$ 2.537,05	R\$ 7.894,54	R\$ -	R\$ -

Fonte: Banco de dados da Diretoria de Auditoria Assistencial e SISAUD/SUS- extraído em 03/05/2019. Foram consideradas somente as informações dos processos concluídos/encerrados

1: Recursos do FMS ou FNS não devolvidos no decorrer do processo administrativo

2: Recursos da contrapartida municipal (15%) não devolvidos no decorrer do processo administrativo

3: Ressarcimento ao usuário não efetuado no decorrer do processo administrativo

CAPÍTULO 6 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS

O Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) é um estratégico banco de dados que armazena dados/informações sobre os estabelecimentos de saúde, sendo importante ferramenta para o planejamento, operacionalização e avaliação das políticas de saúde. Seu conteúdo é utilizado para programação de vários incentivos financeiros e é base para os processamentos ambulatoriais, hospitalares e da atenção primária, devendo, portanto, ser validado junto à Vigilância Sanitária. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os estabelecimentos de saúde existentes em Minas Gerais. Importante destacar que as informações do CNES são atualizadas semanalmente o que pode redundar em alterações das informações aqui apresentadas.

Tabela 1 – Unidades cadastradas no CNES, segundo seu tipo, Minas Gerais – competência abril de 2019

Código	Descrição	Total
1	POSTO DE SAUDE	928
2	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4919
4	POLICLINICA	605
5	HOSPITAL GERAL	543
7	HOSPITAL ESPECIALIZADO	55
15	UNIDADE MISTA	30
20	PRONTO SOCORRO GERAL	50
21	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2
22	CONSULTORIO ISOLADO	22273
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6439
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3525
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	101
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	347
43	FARMACIA	797
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	271
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	99
61	CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	75
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	886
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	38
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	370
71	CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	41
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	19
73	PRONTO ATENDIMENTO	107
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	363
75	TELESSAUDE	7
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	18
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	88
78	UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	5
79	OFICINA ORTOPEDICA	5
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	47
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	64
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	20
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	32
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	2
TOTAL		43174

Fonte: SUBREG/SPA/DIS/CNES – 29/05/2019

Tabela 2 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – competência abril de 2019

Código	Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO	10878	6557	4321
CLÍNICO	16783	11924	4859
COMPLEMENTAR	5193	3402	1791
OBSTÉTRICO	4301	3012	1289
PEDIÁTRICO	4198	3195	1003
OUTRAS ESPECIALIDADES	3748	2036	1712
HOSPITAL DIA	862	426	436
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	27661	18481	9180
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	40770	27150	13620

Fonte: SUBREG/SPA/DIS/CNES – 29/05/2019

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

Mensalmente, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) transfere ao Fundo Estadual de Saúde (FES) e aos Fundos Municipais recursos financeiros federais destinados ao pagamento de procedimentos assistenciais de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Tais transferências denominadas “fundo-a-fundo”, juntamente com os recursos estaduais aprovados pela Deliberação CIB-SUS 461/2008, custearam a produção discriminada a seguir:

Tabela 5 - Produção ambulatorial da Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado de Minas Gerais – Janeiro a Março * de 2019

Mês de Competência	jan/19		fev/19		mar/19		abr/19	
Gestão	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estadual	9.334.254	24.904.424,31	13.879.169	27.400.070,50	6.950.841	22.828.517,53		
Municipal	9.983.845	123.257.264,52	10.220.455	123.533.810,77	10.499.650	123.523.187,57		
Total	19.318.099	148.161.688,83	24.099.624	150.933.881,27	17.450.491	146.351.705,10		

Fonte: SUBREG/SPA/DIS/SIA - BANDO DE DADOS .GDB. Consulta realizada em: 29/05/2019

* Competência ABRIL/2019 em processamento.